



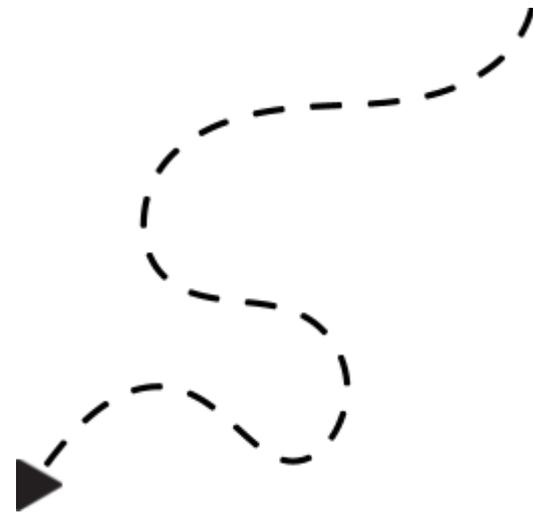
Projeto Político Pedagógico

da

ESCOLA CLASSE 02 DA CANDANGOLÂNDIA

Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante - CRENB

Fevereiro / 2024



Siglas

UE - Unidade de Ensino

SEEDF - Secretaria de Estado de Educação do Distrito

Federal **CRENB** - Coordenação Regional de Ensino do

Núcleo Bandeirante **PPP** - Projeto Político Pedagógico

EPNE - Escola Parque da Natureza e Esporte do Núcleo Bandeirante

ENEE - Estudante com Necessidades Educacionais Especiais

Sumário

1 – Identificação.....	05
2 – Apresentação.....	06
3 – Histórico da Unidade Escolar.....	07
4 – Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	10
5 – Função Social da Unidade Escolar.....	13
6 – Missão da Unidade Escolar.....	13
7 – Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	13
8 – Metas da Unidade Escolar.....	15
9 – Objetivos.....	17
Objetivo Geral	
Objetivos Específicos	
10 – Fundamentos Teóricos- Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....	17
11 – Organização do Currículo da Unidade Escolar.....	18
12 – Organização do Trabalho Pedagógico na Unidade Escolar	19
12.1 – Organização dos tempos e Espaços.....	19
12.2 - Relação escola-comunidade.....	19
12.3 - Relação teoria e prática.....	20
12.4 - Metodologias de ensino.....	20
12.5 - Organização da escolaridade ciclos.....	21
13 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar.....	21
14 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	21
14.1 - Articulação com os objetivos e as metas do PPP	
14.2 - Articulação com o Currículo em Movimento	
14.3 - Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou ODS	
15 – Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil.....	24
15.1 - Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	24
15.2 - Articulação com o Currículo em Movimento.....	24
15.3 - Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou ODS.....	24
16 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade.....	25
16.1 - Avaliação para Aprendizagem.....	25
16.2 - Avaliação em Larga Escala.....	26
16.3 - Avaliação Institucional.....	26
16.4 - Estratégias que Implementam a Perspectiva Formativa da Avaliação para as Aprendizagens.....	26
16.5 – Conselho de Classe.....	26
17 – Papéis e Atuação.....	27
17.1 - Serviço Especializado de Atendimento à Aprendizagem (SEAA).....	27
17.2 - Orientação Educacional (O.E).....	27

17.3 - Sala de Recursos Generalista (AEE/SR).....	27
17.4 - Profissionais de Apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango.....	27
17.5 - Conselho Escolar.....	27
17.6 - Profissionais Readaptados.....	27
17.7 - Coordenação Pedagógica.....	27
17.4.1 - Papel e atuação do coordenador pedagógico.....	28
17.4.1 - Desenvolvimento da coordenação pedagógica.....	28
17.4.1 - Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	29
18 – Estratégias Específicas.....	29
18.1 - Redução do abandono, evasão e reprovação.....	29
18.2 - Recomposição das aprendizagens.....	29
18.3 - Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	29
18.4 - Qualificação da transição escolar.....	29
19 – Processo de Implementação do PPP.....	31
19.1 - Gestão pedagógica.....	31
19.2 - Gestão de Resultados Educacionais	31
19.3 - Gestão Participativa	31
19.4 - Gestão de Pessoa	31
19.5 - Gestão Financeira	31
19.6 - Gestão Administrativa	31
20 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.....	32
20.1 - Avaliação Coletiva.....	32
20.2 - Periodicidade.....	32
20.3 - Procedimentos / Instrumentos.....	32
20.4 - Registros	32
21 – Referências.....	32
22 – Apêndices	33
Plano de ação SEAA	
Plano de Ação SOE	

Identificação

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF

Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante - CRE/NB

Escola Classe 02 da Candangolândia

Qd 03, área especial, Candangolândia - CEP: 71725-300 Telefone: 61 31057894

Data de criação: agosto 1965

Endereço eletrônico - e-mail da UE: escola02candangolandia@gmail.com

Autorização Portaria nº 129 de 19/7/2000 SE/DF

Modalidade: Ensino Fundamental Anos Iniciais

2º Ciclo: Blocos 1 - BIA-1º, 2º, 3º anos & Bloco 2 - 4º e 5º anos Turnos de funcionamento: Matutino e Vespertino

Diretora: Alessandra da Silva Ceylão (203.239-2)

Vice-diretora: Orlean Pires Câmara (58.976-4)

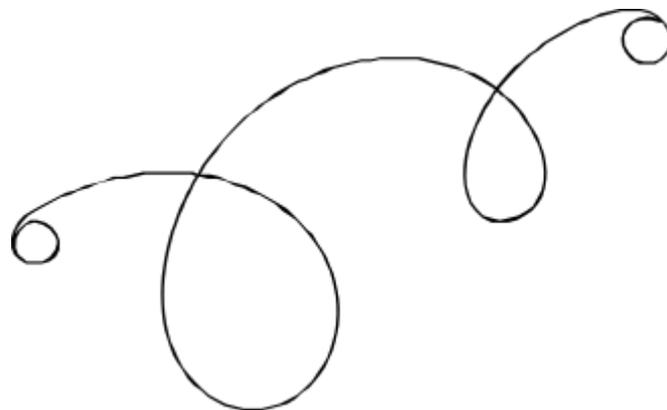
Chefe de secretaria: Lélia Silva Nascimento (20.245-2)

Supervisora pedagógica: Janaína Almeida Borba (34.518-0)

Coordenadora: Marlene Santiago Oliveira Barreto (31.175-8)

Orientadora educacional: Tânia M. de Souza Araújo Mendes (212.338-X)

Pedagoga: Valquíria Antônia de Medeiros (210.862-3)



Apresentação

A Proposta Político Pedagógica (Projeto Político Pedagógico) de uma UE é um instrumento de conjunção de ideias, projetos e estratégias para guiar o Ano Letivo. Uma Proposta que é construída, em parte(s) no(s) ano(s) anterior(es) durante as avaliações dos projetos desenvolvidos e das sugestões para melhorias. “Um dos elementos constitutivos da Gestão Democrática, a Lei 4.751/2012, é a participação que deve permear todo o processo de construção da Proposta Político Pedagógica, considerando:

- a) a existência de diferentes sujeitos sociais ativos na escola;
- b) que os sujeitos influenciam e são influenciados nos diferentes espaços de debate;
- c) que a construção da identidade da escola é resultante das intervenções dos diferentes atores sociais;
- d) que a escola é um espaço vivo de debate dos desafios e das alternativas para seu enfrentamento.” (SEEDF, Orientação Pedagógica: Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas; 2014)

A PPP busca estratégias adequadas ao processo pedagógico da Unidade Escolar de acordo com a realidade local. Rever e redimensionar coletivamente: a comunicação interna e externa à escola; a divisão do trabalho; o planejamento geral da instituição; a abertura à participação por meio de conselhos e reuniões; a adequação e organização do currículo enquanto instrumento que responde pelo conteúdo, métodos e posturas; o intercâmbio entre escola e demais instâncias do governo local; as boas relações entre os diversos atores da comunidade e, por fim, a organização do tempo e espaço da escola.

A PPP foi elaborada, conjuntamente, por membros do corpo docente, Carreira Assistência à Educação, Orientadora, Pedagoga, e do Conselho Escolar, levando-se, ainda, em consideração, algumas sugestões feitas pela comunidade com base na avaliação do PPP do ano de 2023 sobre os projetos desenvolvidos por essa UE.

A PPP foi reavaliada na Semana Pedagógica e, após ponderações, tivemos alguns pontos levantados pelo grupo:

- Iniciar o ano letivo com avaliação diagnóstica para começar o Projeto Interventivo; Planejar de acordo com as necessidades de aprendizagens, já conhecidas dos professores e, de acordo com o Diagnóstico Inicial;
- Planejar os jogos escolares com antecedência para que não só desenvolva atividades físicas, mas se estenda para o desenvolvimento de atividades pedagógicas;
- Projeto da Sala de Leitura manter o auxílio aos professores, tanto com material físico quanto virtual.
- Manter o Projeto Interventivo no contraturno da aula.
- Acrescentar temas como: Tecnologia, uso de mídias, COVID-19, Dengue, Vacina,

ao Projeto.

- Manter as Avaliações Unificadas com a diferença de quem as elabora.
- Avaliações Unificadas elaboradas pela supervisão/coordenação pedagógica. 1º anos não participarão da Avaliação no 1º bimestre;
- Faremos o Reagrupamento Intraclasse e será reavaliado nas Coordenações Coletivas.

Histórico da Unidade Escolar

A constituição da Escola Classe 02 da Candangolândia data de 1965 com a construção feita com recursos da NOVACAP e tendo como primeira responsável designada a professora Vanda Marques de Almeida.

Criada com a denominação de Escola Classe da Zoobotânica, pelo Decreto Nº 896 de 10/12/1968 GDF, inicialmente com 6 salas de aula, tinha como objetivo atender os alunos e funcionários da Fundação Zoobotânica, no horário noturno. Teve seu reconhecimento através da Portaria Nº 17 SEC, de 7/7/1980, em vigor atualmente. Entre os anos de 1965 e 1984, a escola funcionou em um prédio construído de madeira, com dois pavilhões, em um terreno em declive, entre eucaliptos, próximo à Igreja São José Operário, hoje patrimônio histórico cultural da Candangolândia. Em 1969, a escola teve como diretora a professora Dione. No período de 1970 a 1974, a professora Maria Amélia; entre os anos de 1975 a 1977, a professora Nelci. Em 1978, tomou posse, à frente da Direção desta Instituição, a professora Ilidia Gomes de Jesus, que permaneceu na direção até 1986. No decorrer desses anos, a escola localizada entre altas árvores verdes, incentivou muito o estudo ecológico com o cultivo da horta escolar. Em 1984, com a construção da nova cidade da Candangolândia, a antiga escola de madeira foi transferida para o endereço atual, e reconstruída com uma estrutura de lata, que assustava muita gente, pois no período de chuvas não se podia tocar nas ferragens, porque o choque era certo. Com a aposentadoria da professora Ilidia, assume a direção, por meio de processo eleitoral, a professora Ana Maria P. da S. Vidal, em 1/2/1989, que desempenhou a gestão até o dia 19/2/1992, quando se aposentou. Assumiu a direção da escola, no período de 1992 a 1995, a professora Adjanira Maria B. de Oliveira. A professora Orlean Pires Câmara foi indicada para o cargo de diretora no ano de 1995. Em eleição, pela comunidade escolar, a mesma permaneceu no cargo, tendo como vice Nelson Carvalho de Sousa, de 1996 a 1997. De 1998 a 1999, o professor Jair Araújo Lima, assumiu a direção por meio do mesmo processo, tendo como vice Gracieth Soares da Silva Sales. A resolução Nº 6854, de 9 de maio de 2000, resolve alterar o nome deste estabelecimento, que deixa de ser chamado Escola Classe da Zoobotânica e passa a ser chamado Escola Classe 02 da Candangolândia, sob protestos de funcionários e moradores desta Região Administrativa. p. 28 No primeiro semestre de 2000, foi indicada para a direção a professora Maria Marta de Castro e, no 2º semestre, a professora Orlean assumiu o cargo. Em 2007, após passar por processo seletivo da Gestão Compartilhada, assumem a gestão as professoras Orlean P. Câmara e Aurimar Carvalhido Pellissaro Alves, que permaneceram no cargo no biênio 2008/2009. Após realização do Referendo, a Equipe Gestora foi aprovada para a continuação do mandato para o biênio 2010/2011. Essa mesma equipe gestora renovou seu mandato a cada eleição e permaneceu junta até a aposentadoria da vice-diretora Aurimar Carvalhido Pellissaro Alves em 07/07/2016. A professora Lígia Queiroz Martins foi convidada para o cargo de vice-diretora até um novo processo eleitoral. A equipe gestora eleita, para o biênio 2020 - 2021 é formada pelas professoras Alessandra da Silva Ceylão e Orlean Pires Câmara, por meio de eleição direta, diretora e vice-diretora respectivamente. Esta equipe

permaneceu até o ano de 2023 quando ocorreram novas eleições nos moldes da Lei de Gestão Democrática Lei nº 4.751/2012. O processo eleitoral elegeu a chapa única composta por Alessandra da Silva Ceylão e Orlean Pires Câmara, diretora e vice diretora, respectivamente, para um mandato de 4 (quatro) anos, 2024 - 2027.

Caracterização física

A UE utiliza uma área de 5.345,44 m² dividida entre área coberta (salas e pátio) e área externa para recreação e aulas do Projeto Educação Com Movimento - PECM com: parquinho, quadra

coberta, balanços, espaço para queimada e golzinho (futebol em pequena área), com boa arborização; e área construída com de 2.125,44 m²:

- 11 salas de aula divididas em:

Série / Ano - Nº Turmas	Nº de Estudantes
1º ano - 04	84
2º ano - 04	86
3º ano - 05	99
4º ano - 05	74
5º ano - 04	73
Sala de Recursos - 01	19

Obs: No ano letivo de 2024 a professora para a Sala de Recursos atenderá só pela manhã, por ser 20h (aguarda ampliação de carga horária)

TOTAL de estudantes: **416**

- 01 sala - SOE / SEAA
- 01 sala - Sala de Recursos
- 01 sala - Sala de Leitura
- 01 sala - Secretaria
- 01 sala dos Professores
- 01 sala de Coordenação
- 01 sala de Direção
- 01 sala Servidores
- 01 Cozinha

- 01 Depósito de alimentos
- 01 Depósito almoxarifado
- 01 Depósito material de limpeza
- 02 Banheiros professores (masculino e feminino)
- 02 Banheiros estudantes (masculino e feminino) cada um com 07 boxes
- 01 Sala multiuso (auditório para 50 pessoas)

Composição

- 01 Diretora
- 01 Vice - Diretora
- 01 Chefe de Secretaria
- 01 Supervisora pedagógica
- 01 Coordenadora Pedagógica
- 30 Professores, sendo:
 - 02 Professores para o Projeto Educação com Movimento
 - 03 professoras readaptadas
 - 02 professores em restrição temporária
 - 01 professora 20h para Sala de Recursos
 - 22 professores regentes (06 efetivos e 16 temporários)
- 01 monitor (30h) para os estudantes ENEEs
- 03 Merendeiros (terceirizados)
- 01 porteira - 01 servidora readaptada
- 01 auxiliar secretaria - servidora readaptada
- 05 Vigias
- 06 servidores para a limpeza (terceirizados)
- 01 Orientadora - Orientação Educacional - OE
- 01 Pedagoga

Total funcionários: 54 (cinquenta e quatro)

Diagnóstico da Realidade da Comunidade escolar

A Candangolândia, é a Região Administrativa XIX com uma área pequena de 6,61 km² com 16.886 habitantes de acordo com os dados da CODEPLAN de 2015. A região é dividida em sete quadras, em sua maioria, de casas geminadas e ruas estreitas, sendo 96% asfaltadas. 96,80% das residências têm rede de água e esgoto da CAESB.

A UE fez um levantamento de dados entre as famílias da comunidade escolar da UE em 2024. Os formulários foram respondidos por 48,4% (194) das famílias dos estudantes de um universo de 401 estudantes.

Dos 194 respondentes, 98,97% são brasileiros e 1,03% estrangeiros; 98,4% residem com nossos estudantes. Constatamos que os questionários foram respondidos 59,27% por mulheres e 40,73% por homens. O grau de parentesco com o estudante ficou distribuído entre:

	Mãe	Pai
1º ano	75,6 %	19,5%
2º ano	95,6%	2,2%
3º ano	89,2%	10,8%
4º ano	76,7%	13,3%
5º ano	87,8%	9,8%

O estado civil dos respondentes ficou em: 52,6% casados; 35,7% solteiros; 10,8% divorciados/separados; 1,03% viúvos.

A idade dos responsáveis é de 8,25% entre 19 a 25 anos; 42,8% entre 26 a 35 anos; 51,55% entre 36 a 50 anos e; 3,1% com 51 anos a mais.

O nível de escolaridade do responsável pelo nosso estudante distribui-se em:

Ens Médio Compl	Ens Médio incom	superior compl	superior incom	Pós graduação	Mestrado incom ou em curso	1ª à 4ª série	5ª à 8ª série
37,63 %	5,7%	22,16 %	11,85 %	10,31 %	0,51 %	2,6%	8,25%

O tipo de moradia está distribuído em sua maioria entre casa 74,2% e apartamento 25,7%. Das residências, 30,41% são próprias; 49,5% alugadas e 17,52 cedidas. Tendo a zona urbana como área de residência da maioria, 98,45%. 1,54% residem na zona rural. Com 91,23% estudando na mesma região da residência. Apenas 8,76% estudam em região diferente da qual residem. Pela característica da região administrativa na qual a UE está inserida, o meio de transporte que os estudantes utilizam para chegar à escola é, mais da metade 69,07% à pé, 21,65% de carro, 1,03% de moto, 4,12% de transporte público e 4,12% de transporte escolar.

A quantidade de pessoas que residem junto ao estudante é:

01	02	03	04	05	+ de 6
9,8%	20,6%	27,8%	25,25%	9,8%	5,15%

Ainda, sobre quantas pessoas moram com o estudante, 98,45% dos respondentes residem junto ao estudante e, apenas, 1,55% não.

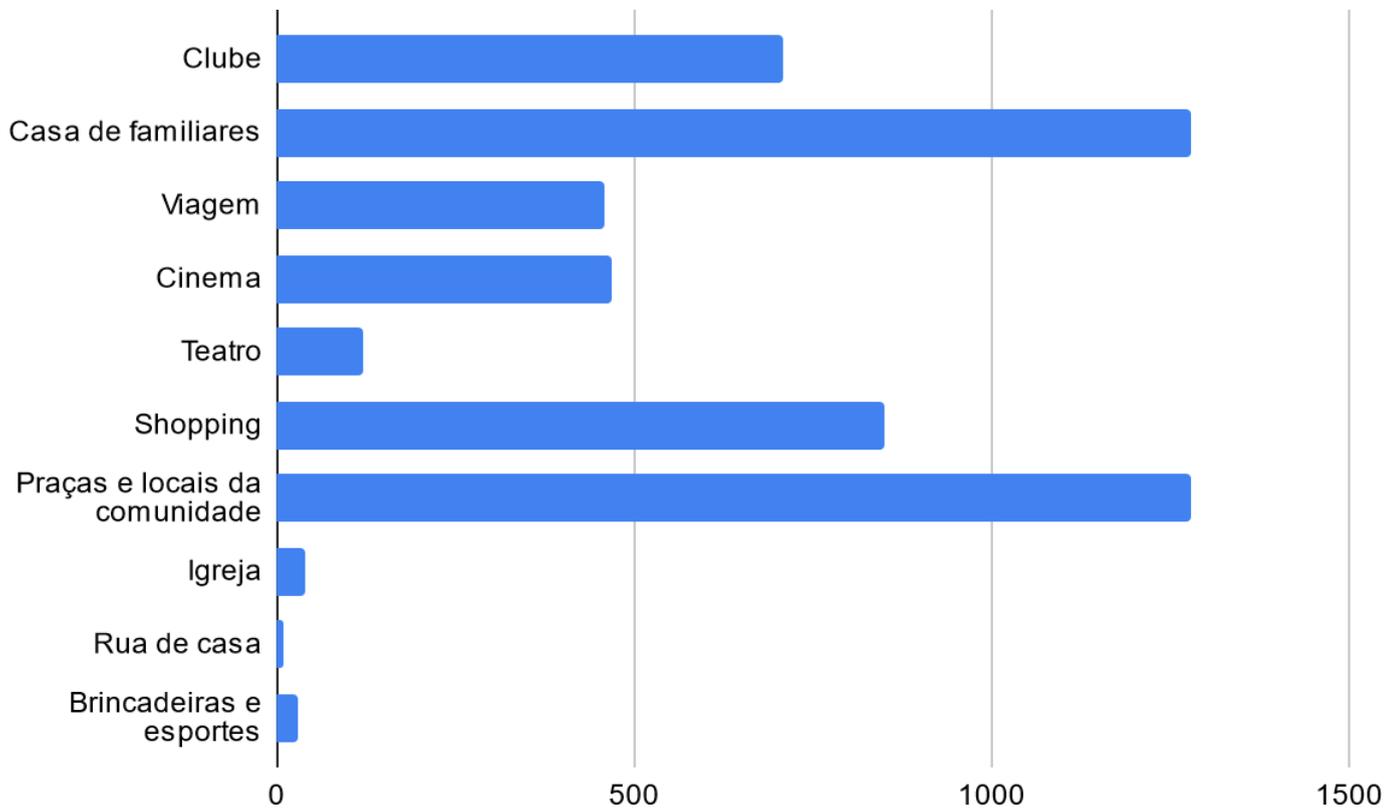
Sobre atividade remunerada 63,9% exercem atividade; 35,57% já exerceram atividade remunerada e no momento estão desempregados e 0,51% nunca exerceu. Dos respondentes inseridos no mercado de trabalho 41,24% são de carteira assinada, 7,22% são concursados do GDF, 2,06% concursados a nível federal e 49,48% estão na informalidade.

A renda mensal das famílias tendo como referência o salário mínimo é distribuída:

menos de 1	1	2 a 3	4 a 5	acima de 6	Desempregado
17,52%	33,5%	28,86%	13,9%	6,18%	35,57%

A forma como as famílias encontram para manterem-se informadas distribui-se em buscar a internet - 53,61%, assistir a jornais falados - 23,2%, 21,13% entram em redes sociais e 1,25% utilizam o rádio.

Para distraírem-se ou divertirem-se 36,6% vão ao clube, 66% vão à casa de familiares, 23,7% com viagem, 24,2% com cinema, 6,20% com teatro, 43,8% no shopping, 66% nas praças e locais da comunidade, 2,06% indo à igreja, 0,5% na rua de casa, 1,55% com brincadeiras e esportes.



Função Social da UE

A Escola Classe 02 da Candangolândia entende como função social a promoção da aprendizagem significativa contribuindo para a formação integral do cidadão (nosso estudante) fortalecendo as interações entre os segmentos da escola e comunidade.

A promoção das aprendizagens baseia-se no Currículo em Movimento da Educação Básica e nas Diretrizes oriundas das Leis Federais e Estaduais de Educação e, principalmente, nas interações da comunidade local (discentes – docentes – família – comunidade – funcionários).

Considerando o contexto socioeconômico em que a escola está inserida, a nossa contribuição para a formação integral do cidadão é oferecer além do conhecimento formal, vivências que contemplem os eixos transversais do Currículo da Educação Básica (a inclusão, a justiça social, a diversidade, a sustentabilidade e a Educação em e para a Cidadania e Direitos Humanos), ampliando a construção da própria identidade, do conhecimento do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza, cultura, história e tecnologia, desnaturalizando a violência e oportunizando o acesso às informações e conhecimentos que viabilizem ao estudante o direcionamento para a melhoria da tomada de decisões.

Missão e objetivos

Escola Classe 02 da Candangolândia, inserida na Região Administrativa XIX de área pequena e de comunidade diversificada, objetiva a promoção da aprendizagem significativa contribuindo para a formação integral do cidadão fortalecendo as interações entre os segmentos da escola e comunidade. Entendendo a formação integral como um desenvolvimento de habilidades e competências direcionadas ao ler, registrar, entender o que é lido, com interpretação independente do outro, para uma compreensão ampla da realidade da comunidade, ampliada à sociedade. Oferecer além do conhecimento formal, vivências que contemplem os eixos transversais do Currículo da Educação Básica, oportunizando o acesso às informações e conhecimentos que viabilizem ao estudante o direcionamento para a melhoria da tomada de decisões.

Dessa forma, o nosso estudante, pertencente a um grupo familiar, será capaz de multiplicar os conhecimentos desenvolvidos em nossa UE.

Princípios orientadores da Prática Educativa

A importância das aprendizagens, do desenvolvimento integral dos estudantes, dando condições de acesso aos conhecimentos historicamente construídos por meio de diferentes linguagens para agir com determinação, respeitando os princípios éticos, democráticos, inclusivos, estéticos e políticos são pautas dos estudos da SEEDF e desta Unidade de Ensino. O Currículo da Educação Básica traz objetivos e habilidades como base para estas aprendizagens, embasadas no contínuo curricular “2020-2021-2022” (SEEDF, 2022), apoiada pelo Parecer CNE/CP nº: 6/2021, a SEEDF publicou o documento “Organização Curricular Ensino Fundamental 2023 - 2º Ciclo - Anos Iniciais” (SEEDF, 2023) para a organização do trabalho pedagógico proposto por essa unidade de ensino.

A “Organização Curricular Ensino Fundamental 2023 - 2º Ciclo - Anos Iniciais” (SEEDF, 2023) apresenta ainda uma reorganização das atividades pedagógicas, com a flexibilização curricular, priorização de objetivos de aprendizagem mais essenciais, avaliações diagnósticas cuidadosas, extrema dedicação à recuperação da aprendizagem e avaliações formativas permanentes.” Todas as atividades são fundamentadas e planejadas tendo como referência os eixos transversais: Educação para a Diversidade; Educação para a Cidadania em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade; parte do Currículo da Educação Básica e BNCC. As aulas englobam variadas ferramentas e estratégias para oportunizar as aprendizagens, tendo como base o documento publicado pela SEEDF e com foco nestas orientações, a preocupação com o aprendizado e formação integral do estudante, a UE utiliza-se dos espaços e tempos da escola para repensar estratégias e ferramentas capazes de estimular as aprendizagens e amenizar as defasagens, ainda, resquícios da Pandemia do COVID-19, utilizando-se das avaliações realizadas durante as coletivas, coordenações em grupo e Conselhos de Classe. A UE baseia-se no manual de Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF que tem por fundamento a Avaliação Formativa, levando em consideração todas as demonstrações de conhecimento do estudante.

Desde 2016, nossa escola conta com a oferta de atividades especializadas na área de educação física, do Projeto de Educação com Movimento, para desenvolver habilidades motoras com os estudantes. O trabalho veio complementar e enriquecer as atividades extraclasse como Mostras Pedagógicas, Festa Junina e diversas Oficinas temáticas. Os professores relatam a melhora na coordenação motora e postura dos estudantes em sala de aula após a chegada do Projeto.

As Coordenações Coletivas e Individuais são benefícios da jornada ampliada. A Coletiva é uma reunião com programação diversa para atender às necessidades da unidade escolar e aos anseios dos professores. Os assuntos: estudos de caso de defasagem de aprendizagem; oficinas pedagógicas sobre: produção de texto – Matemática – psicogênese – transtornos em geral; inclusão; estudos de textos sobre linguagens – psicomotricidade. É um momento de entender o funcionamento do sistema educacional do Distrito Federal: da unidade escolar como um todo; da equipe especializada; da sala de recursos; do serviço de orientação educacional; da coordenação regional de ensino. A contribuição, frequente, dos professores, equipe gestora, orientadoras, pedagoga, psicóloga, professora da sala de recursos e coordenadores enriquece as conversas e os estudos proporcionados. As coordenações individuais compõem o trabalho do professor e a jornada ampliada. Planeja-se de acordo com o Currículo da Educação Básica baseado na BNCC /“Organização Curricular Ensino Fundamental 2024 - 2º Ciclo Anos Iniciais” proposta pela SEEDF, ainda, garantindo o contínuo no processo ensino aprendizagem. Estabelecem-se objetivos pedagógicos para os bimestres. Prepara-se avaliação condizente com o que foi conversado em sala sem esquecer de fazê-la de forma instigadora e reflexiva. Nesses momentos, das coordenações individuais, o professor corrige caderno e avaliações para que o retorno aos estudantes e ao próprio professor aconteça o mais rapidamente possível (Diretrizes de Avaliação Educacional – SEEDF, 2014-2016). Levando-se em conta, também, a atenção dedicada ao estudante, no período de aula, que, em cumprimento de tarefas, necessita de retorno imediato.

Metas da Unidade Escolar

“O Projeto Político-Pedagógico/Proposta Pedagógica da escola não começa de uma só vez, não nasce pronto. É muitas vezes, o ponto de chegada de um processo que se inicia com um pequeno grupo de professores com algumas propostas bem simples e que se amplia, ganhando corpo e consistência. Nesse trajeto, ao explicitar propósitos e situar obstáculos, os educadores vão estabelecendo relações, apontando metas e objetivos comuns, vislumbrando pistas para melhorar a sua atuação”. (SETÚBAL, 1994)

Meta: Que 70% dos estudantes do 1º ao 5º ano diminuam a ideia de imediatismo, aperfeiçoando o senso de humanização, tolerância, paciência e expressão de suas emoções.

Ações: Desenvolvimento do Projeto Emoções, para trabalhar a conscientização das emoções vividas e provocadas pela pandemia, como nossas crianças estão se tornando cada vez mais imediatistas e com baixa tolerância à frustração e com pouca paciência e atenção nas aulas. Será desenvolvido pela Equipe com Orientadora, Pedagoga, Professora da Sala de Recursos com todos os estudantes a partir de uma coleção de livros sobre cada emoção.

Meta: Que 80% dos estudantes do 1º ano ao final do ano, escrevam corretamente palavras com CV.

Meta: Que 50% dos estudantes do 1º ano ao final do ano leiam e escrevam frases simples.

Ações: Trabalhar permanentemente com a recuperação contínua, revisitando o currículo da Educação Infantil integrado a nossa organização curricular, além de metodologias diversificadas, atendimento individualizado, em grupos produtivos considerando os níveis da psicogênese, manipulação de materiais concretos, alfabeto móvel, preguicinha, fichas, tampas, palitos, material dourado entre outros, uso de instrumentos multimídias, vídeos de orientação para execução das atividades, Projeto Interventivo. Enfim, recursos variados que permitam aos estudantes, a aquisição de habilidades não consolidadas em sua aprendizagem.

Meta: Que 80% dos estudantes do 2º ano ao final do ano, escrevam corretamente palavras e frases com as sílabas CV.

Meta: Que 60% dos estudantes do 2º ano ao final do ano, escrevam corretamente palavras e frases com as sílabas CV, CVC e CCV.

Meta: Que 70% de todos os estudantes do 2º ano até o final do ano letivo identifiquem e relacionem número a quantidade até 999.

Ações: Trabalhar permanentemente com a recuperação contínua, seguindo o currículo com o contínuo 2020/2021/2022, além de metodologias diversificadas, atendimento individualizado, em grupos produtivos considerando os níveis da psicogênese, manipulação de materiais concretos, alfabeto móvel, preguicinha, fichas, tampas, palitos, material dourado entre outros, uso de instrumentos multimídias, vídeos de orientação para execução das atividades, Projeto Interventivo, atendimento no turno contrário com o auxílio dos professores regentes que estão em coordenação no turno contrário. Enfim, recursos variados que permitam aos estudantes, a aquisição de habilidades não consolidadas em sua aprendizagem.

Meta: Que 80% dos estudantes do 3º ano ao final do ano, escrevam corretamente palavras e frases com as sílabas CV, VC, CVC, CCV e nasais.

Meta: Que 80% dos estudantes do 3º ano ao final do ano leiam e interpretem diversos tipos de textos dentro do repertório trabalhado.

Meta: Que 80% dos estudantes do 3º ano ao final do ano, identifiquem e relacionem número a quantidade até 9999.

Meta: Que 100% dos estudantes do 3º ano ao final do ano, dominem as operações de adição e subtração com reserva e reagrupamento.

Meta: Que 80% dos estudantes do 3º ano ao final do ano, escrevam corretamente obedecendo as normas ortográficas aprendidas, produzindo textos com sequência lógica, coerência de ideias, com o mínimo de erros ortográficos possível.

Ações: Trabalhar permanentemente com a recuperação contínua, seguindo o currículo com o contínuo 2020/2021/2022, além de metodologias diversificadas, atendimento individualizado, em grupos produtivos considerando os níveis da psicogênese, manipulação de materiais concretos, alfabeto móvel, preguicinha, fichas, tampas, palitos, material dourado entre outros, trabalho de produção textual, reestruturação de texto, texto fatiado, ordenação, estrutura textual, uso de instrumentos multimídias, vídeos de orientação para execução das atividades, Projeto Interventivo, enfim, recursos variados que permitam aos estudantes, a aquisição de habilidades não consolidadas em sua aprendizagem.

Meta: Que 75% dos estudantes do 4º ano ao final do ano leiam oralmente e silenciosamente textos com fluência e compreensão.

Meta: Que 75% dos estudantes do 4º ano ao final do ano, escrevam textos com estrutura obedecendo as normas ortográficas aprendidas, produzindo textos com sequência lógica,

coerência de ideias, com o mínimo de erros ortográficos possível, utilizando articuladores de coesão.

Meta: Que 85% dos estudantes do 4º ano ao final do ano, compreendam e realizem as operações de adição e subtração até a 5ª ordem (dezena de milhar) com reserva e reagrupamento. E multiplicação e divisão até a 3ª ordem das centenas.

Ações: Trabalhar permanentemente com a recuperação contínua, seguindo o currículo com o contínuo 2020/2021/2022, além de metodologias diversificadas, atendimento individualizado, em grupos produtivos, manipulando materiais concretos, alfabeto móvel, fichas, tampas, palitos, material dourado, sólidos geométricos, QVL, mapas, globo, torso humano, entre outros, uso de instrumentos multimídias, vídeos, visitas de campo, Projeto Interventivo. Enfim, recursos variados que permitam aos estudantes, a aquisição de habilidades não consolidadas em sua aprendizagem.

Meta: Que 85% dos estudantes do 5º ano ao final do ano leiam oralmente e silenciosamente textos com fluência e compreensão.

Meta: Que 85% dos estudantes do 5º ano ao final do ano, escrevam textos com estrutura e obedecendo as normas ortográficas aprendidas, produzindo textos com sequência lógica, coerência de ideias, com o mínimo de erros ortográficos possível, utilizando articuladores de coesão.

Meta: Que 90% dos estudantes do 5º ano ao final do ano, compreendam e realizem as operações de adição e subtração até a 6º ordem (centena de milhar) com reserva e reagrupamento. E multiplicação e divisão até a 3º ordem das centenas.

Ações: Trabalhar permanentemente com a recuperação contínua, seguindo o currículo com o contínuo 2020/2021/2022, além de metodologias diversificadas, atendimento individualizado, em grupos produtivos, manipulando materiais concretos, alfabeto móvel, fichas, tampas, palitos, material dourado, sólidos geométricos, QVL, mapas, globo, torso humano, entre outros, uso de instrumentos multimídias, vídeos, visitas de campo, Projeto Interventivo. Enfim, recursos variados que permitam aos estudantes, a aquisição de habilidades não consolidadas em sua aprendizagem.

Objetivos

Objetivo Geral

- Promover a aprendizagem significativa para a formação integral do cidadão (nosso estudante).

Objetivos Específicos

- Contribuir com aprendizagens significativas para a formação integral do cidadão (nosso estudante);
- Fortalecer as interações entre os segmentos da escola e comunidade para a formação integral do cidadão (nosso estudante);
- Enaltecer, em nossos professores e equipe de profissionais, as habilidades individuais para desenvolver, da melhor forma, as aprendizagens para a formação integral do cidadão (nosso estudante)

Fundamentos teóricos-metodológicos

O presente documento apresenta concepções, procedimentos e instrumentos avaliativos fundamentados nas Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala (2014-2016) , com a Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, o Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF e o Currículo da Educação Básica, publicações da SEEDF. Estes documentos oferecem suporte didático-pedagógico e teórico- metodológico para o planejamento, o desenvolvimento, a organização e a avaliação do trabalho pedagógico na UE.

O trabalho metodológico da Escola Classe 02 da Candangolândia baseia-se na “Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico Cultural bases teóricas que fundamentam o Currículo em Movimento da Educação Básica e corroboram os pressupostos consolidados nestas Diretrizes por meio da avaliação formativa, que embasa e direciona fortemente os objetivos educacionais que se materializam, de fato, na escola e na sala de aula.” (página 9 - Diretrizes da Avaliação). Transformando

a ideia da pedagogia histórico-crítica em prática, significa oferecer acesso aos conhecimentos e sua compreensão por parte do estudante para que este seja, inclusive, capaz de transformar a sociedade. Uma forma de socializar o saber sistematizado por meio de conteúdos que proporcionem aos estudantes ferramentas para a participação crítica na comunidade local e sociedade na qual estão inseridos. Conteúdos voltados à aquisição de competências de leitura, escrita, raciocínio matemático e científico. Conteúdos estes que não são reduzidos a conceitos de senso comum. Evidencia o papel afirmativo do ensino para que os sujeitos escolares humanizem-se, que significa desenvolver em si a capacidade de apropriar-se dos conteúdos, interpretá-los e utilizá-los para uma atuação protagonista e idiossincrática na comunidade local e sociedade na qual estão inseridos. Estes são preceitos da psicologia histórico-cultural na qual as propostas da SEEDF e desta UE baseiam-se.

Os conceitos da pedagogia histórico crítica e da psicologia histórico social estão refletidos na Função Social e na Missão e objetivos da Escola Classe 02 da Candangolândia.

Organização do Currículo da Unidade Escolar

A organização do currículo dá-se tendo como base as orientações e diretrizes da SEEDF e com base na função social e missão desta UE: a aprendizagem significativa contribuindo para a formação integral do estudante fortalecendo as interações entre os segmentos da escola e comunidade.

Para o ano letivo de 2024 a SEEDF preparou a “Organização Curricular Ensino Fundamental 2024 - 2º Ciclo Anos Iniciais” contemplando as aprendizagens, essenciais, sem perder o foco no social e no respeito aos tempos de cada estudante / indivíduo escolar e histórico.

Fundamentada nesta publicação, a UE organizou o ano letivo de 2024:

→ Ao iniciar o ano letivo, realizar Diagnóstico Inicial por meio de atividades como: psicogênese, testes de leitura, escrita, raciocínio lógico, operações, de acordo com o currículo e pré requisitos ao ano no qual o estudante se encontra. A psicogênese acontece no início do ano (como diagnóstico) e ao final de cada bimestre. O professor conta uma história (gênero conto) e em seguida dita palavras retiradas desta, com o cuidado de usar palavras com grau de dificuldade e quantidade de sílabas variadas. Para não alfabetizados usam-se 4 palavras e uma frase, e para os alfabetizados dez palavras, uma frase e o reconto escrito da história. Após a análise da escrita, os alunos são classificados como Pré-silábico, Silábico, silábico-alfabético, alfabético e alfabetizados.

→ Às 3ª e 5ª feiras, estudantes participarão de oficinas da Escola Parque da Natureza e Esporte - EPNE, em horário contrário ao da aula, sendo transportados por transporte oferecido pela SEEDF na ida e na volta saindo do estacionamento da Administração da Candangolândia;

→ De 2ª à 5ª feira, leitura em sala durante 20 minutos no início dos turnos;

→ 6ª feiras, Hora Cívica na entrada de cada turno (7h30 e 13h);

- Duas vezes na semana, para cada ano, aula do Projeto Educação com Movimento - PECM, com professores especialistas em Educação Física, acompanhados pelo professor regente e monitor ou ESV;
- Recreio: um momento para lazer e descanso da concentração da sala de aula;
- Mediações de conflitos, sempre que necessária, pela orientadora;
- Projeto Interventivo - atendimento do estudante em horário contrário ao de aula, uma vez na semana, por uma e meia, pelo próprio professor regente;
- Professores às 3ª e 5ª feiras - coordenação individual na UE, ou um dia para Formação Continuada (cursos na EAPE);
- Professores às 4ª feiras - coordenação coletiva na UE;
- Bimestralmente, produção dos RAVs (Registros de Avaliação do Ensino Fundamental Anos Iniciais);
- Conselhos de Classe bimestrais;
- Reuniões com os pais para encerramento dos bimestres;
- Avaliações Unificadas bimestrais;
- Testes da Psicogênese;
- Atendimento no turno contrário na Sala de Recursos para os estudantes ENEE's. Neste ano, o atendimento acontece apenas para os estudantes do turno vespertino, que frequentam pela manhã. Nossa profissional aguarda ampliação de carga horária para o atendimento nos dois turnos.
- O Reagrupamento será intraclasse e interclasse;
- Parceria com a UBS 1 da Candangolândia para todos os assuntos relacionados à saúde e ao apoio ao desenvolvimento do estudante: Campanhas sobre a Dengue; Campanhas de Vacinação; Apresentações de Teatro em alusão à Dengue - violência infantil - higiene e cuidados pessoais; atendimentos aos estudantes com dificuldades emocionais, na escola, para a triagem e encaminhamento posterior;
- Realização da parceria com o PROADI (Saúde/UBS 1 da Candangolândia) com o desenvolvimento do programa elaborado por eles na área de Ciências da Natureza que enriquecem, muito, as aulas.

A forma como a UE estabelece a organização do fazer pedagógico tem como objetivo proporcionar o letramento da leitura e escrita, o letramento matemático e, a ludicidade (eixos integradores para os Anos Iniciais) que levam à compreensão de textos diversos e de situações abordadas pelos eixos transversais: Educação para a Diversidade; Educação para a Cidadania em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade, para uma compreensão ampla e significativa do ser e de sua relação com o outro e com o mundo.

Organização do Trabalho Pedagógico na Unidade Escolar

Organização dos Tempos e Espaços

A UE divide o quantitativo de estudantes em dois turnos que atendem do 1º ao 5º ano cada. O tempo é dividido de forma que cada turma utilize a própria sala de aula, o auditório (sala de vídeo), a quadra coberta, o parquinho e o pátio externo, para o desenvolvimento das atividades escolares. Para que dessa forma, os estudantes se apropriem do espaço e tempo escolar. Esse tempo escolar compreende, também, momentos com todos os estudantes (assembleias) às segundas e sextas-feiras na entrada de cada turno para pequenas formações e orientações. Compreende, também, momentos em que orientadora e pedagoga entram em sala para compartilhamento de histórias sobre temas específicos. Compreende pequenas formações com nossos parceiros, UBS 1 da Candangolândia, por exemplo, sobre saúde.

Relação escola-comunidade

A UE preza por uma relação de trocas com a comunidade escolar, em especial com as famílias dos nossos estudantes. Parte fundamental para que o desenvolvimento integral do estudante (função e missão da UE) seja alcançado.

Para tanto, mantemos um diálogo aberto, uma escuta ativa como formas de entender e mediar situações que envolvem os atores da UE e sua comunidade escolar.

Relação teoria-prática

O fato de sermos atores histórico-críticos da sociedade em geral, e da nossa vida, corrobora com os preceitos da SEEDF ao utilizar a pedagogia histórico-crítica como fundamentação para o desenvolvimento das aprendizagens.

A UE estimula o aprendizado, baseado na teorias e aplicado à prática. Isso se dá por meio dos eventos que a escola proporciona: Mostra Pedagógica/Circuito de Ciências; Festa Junina; Sábados Letivos; dia-a-dia escolar.

Metodologias de ensino

A Escola Classe 02 da Candangolândia utiliza-se de diferenciadas metodologias de ensino para alcançar o desenvolvimento integral dos estudantes da UE. A utilização de diferentes métodos dá-se pela particularidade de cada estudante. O universo da sala de aula é muito heterogêneo, o que faz com que o professor busque diferentes métodos em uma mesma aula, proporcionando atividades e atendimentos individualizados quando necessário.

Podemos de forma geral considerar a utilização de método fônico não sistemático, caracterizado pelo uso circunstancial da relação grafema-fonema, normalmente enquadrado em outros métodos ou em práticas ecléticas do ensino da leitura. O texto é trabalhado desde o primeiro ano e a leitura valorizada em projetos diversos.

As aulas ocorrem de forma dinâmica com desenvolvimento de atividades diversificadas e valorização de situações lúdicas de aprendizagem para atender necessidade dos estudantes com ausência de pré-requisitos para o ano ao qual frequentam, além da utilização de materiais concretos e de apoio didáticos que são utilizados como facilitadores do aprendizado. O recurso audiovisual é muito utilizado para iniciar um conteúdo ou assunto. É um momento que agrada o estudante por ter a oportunidade de mudar de sala e assistir um filme, clip, vídeo, história no formato dinâmico e colorido.

O diálogo é comumente utilizado para desnaturalizar a violência e resolver constantemente situações de conflito entre todos os membros da comunidade escolar nas mais diversas situações como também norteador da aprendizagem. Por meio do diálogo, professores trocam experiências e desenvolvem um planejamento coletivo considerando as diferenças da realidade de cada turma, unificando e fortalecendo o trabalho pedagógico da escola. O trabalhar o diálogo em situações de conflito é mediado pelo Serviço de Orientação Educacional, na figura da orientadora proporcionando momento de escuta ativa propiciando ao(s) estudante(s) a reflexão do motivo do conflito e as consequências geradas para todas as partes, assim como entender os sentimentos envolvidos para as partes.

A inclusão é ponto fundamental para o acolhimento de todos os estudantes, fortalecendo a conscientização da igualdade pela percepção da diferença.

Como forma de reforçar o que foi iniciado, atividades orais, no livro, caderno ou em folhas para desenho ou dobraduras, são realizadas com o auxílio constante do professor para demonstrar a forma convencional da escrita, estimulando a autocorreção. O dever de casa é um complemento do que foi visto e trabalhado em sala. Desta forma, o estudante terá, certa, autonomia na realização do mesmo. A prática de envio do dever de casa é feita de segunda à quinta-feira, deixando a sexta-feira livre para descanso do estudante e, em alguns casos, para que as famílias de pais separados não tenham preocupação com o compromisso gerado.

Pensamos no Recreio como parte das aprendizagens dos estudantes, pelas habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais) desenvolvidas e aprimoradas durante esse momento. Acontece em um horário único, com o envolvimento de todos os estudantes do turno. É um espaço de convivência que permite aos estudantes estimular a oralidade, as relações interpessoais, a regulação das emoções (alegria, raiva, tristeza, ...) durante as brincadeiras desenvolvidas: pular corda; correr; pique-pega e suas variações; balanços; escorregas.

Organização da escolaridade ciclos

Está UE atende ao 2º Ciclo do Ensino Fundamental de 09 Anos: BIA (Bloco Inicial de Alfabetização) e ao 4º e 5º anos.

Atendemos em dois turnos: matutino e vespertino.

Para cada turno a escola atende às turmas de 1º ao 5º ano.

Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na UE

CID – Centro de Iniciação Desportiva: Vôlei. É um programa para oferecer esporte com professor especializado como forma de iniciação. É notório que o esporte atua como forma de inclusão social, promovendo o desenvolvimento de habilidades físicas, emocionais e sociais.

Programa de Educação com Movimento – Programa de inserção do professor de educação física para os estudantes do Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Programa Superação - Programa que visa contribuir para a recuperação e progressão das aprendizagens para estudantes em incompatibilidade idade/ano, possibilitando, a

esses estudantes, a reconstrução de suas trajetórias escolares.

Programa Alfaletando - Programa que visa promover a alfabetização e o letramento de crianças, com esforços concentrados para os estudantes dos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental.

Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

Projeto de Leitura:

Objetivos: resgatar o valor da leitura como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania; participar e questionar os diversos tipos de leituras; explorar o lúdico; estimular habilidades de falar e ouvir, ler e escrever; incentivar a aquisição de livros, desenvolvendo, assim, o gosto pela leitura e boa qualidade de produções textuais. Ações: distribuição de livros de acordo com o perfil de ano/idade em cada turma, para leitura durante 20 minutos de 2ª à 6ª feira, no início da aula; leitura por deleite, por prazer, para divertimento, contribuindo para formação de leitores, para despertar o gosto pela leitura estimulando a imaginação e a curiosidade.

Projeto Sala de Leitura:

Objetivo: fornecer subsídios para o trabalho dos professores em sala de aula, estimulando o estudante a desenvolver hábitos de leitura; catalogar e registrar o acervo da Sala de Leitura; sugerir títulos de obras literárias infanto-juvenis, para auxiliar os professores (trabalho em sala de aula) e direção (aquisição dos mesmos); providenciar, de acordo com a demanda dos professores, os livros solicitados para complementação dos trabalhos/projetos em sala de aula; restaurar o acervo quando necessário; organizar o acervo de acordo com o ano de escolaridade e categorias literárias; fornecer, mediante seleção prévia, os livros que serão utilizados pelo professor, em sala de aula, para o Projeto de Leitura (descrito acima); trazer os temas transversais em forma de livro para tratamento em sala de aula; proporcionar momento de lazer com cunho pedagógico. Ações: participar do planejamento das turmas para conhecimento das necessidades dos professores e estudantes; participar das COletivas para conhecimento dos eventos da escola e contribuição bibliográfica; apresentar uma contação de história por bimestre sobre temas (transversais) relevantes ao dia a dia da UE e comunidade escolar; organizar e apresentar uma peça por semestre sobre temas que circundam o dia a dia da UE.

Projeto Tour Brasília:

Objetivos: identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades; compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo; compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e, seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive; identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região; discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados patrimônios; compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo, etc.) e identificar suas funções; considerar a cidade da Candangolândia (Região Administrativa XIX) como berço pioneiro da história da construção da capital. Ações: atividades pedagógicas, lúdicas, culturais e de letramento para culminar o desenvolvimento das habilidades trabalhadas ao longo do bimestre; realizaremos um tour pedagógico por Brasília, conhecendo pontos históricos/turísticos/culturais da nossa capital - saindo de ônibus da Candangolândia visitaremos o Palácio da Alvorada, com conversa sobre o local, passaremos pela 3ª ponte, seguiremos para a Praça dos Três Poderes, executivo, judiciário e legislativo. Observando os monumentos desses espaços e conversando sobre a importância deles para a cidade. Passaremos pelo Estádio Mané Garrincha, Ginásio Nilson Nelson, Planetário, Memorial dos Povos Indígenas, Memorial JK, Torre de TV, sempre explanando sobre os monumentos de maneira informal. Finalizaremos no Parque Ana Lúcia para um lanche coletivo e um debate e avaliação sobre o tour vivenciado.

Guardiões da Água:

Objetivos: sensibilizar acerca da importância e do cuidado com a água, meio ambiente e sustentabilidade; incentivar boas práticas de sustentabilidade e o uso racional dos recursos hídricos.

Ações: trazer a ADASA para um momento de conversa e atividades com os estudantes.

Reagrupamento:

Objetivos: realizar avaliação diagnóstica para separar, em grupos, os estudantes com dificuldades de aprendizagens semelhantes; auxiliar grupos de estudantes com dificuldades de aprendizagens semelhantes; capacitar o estudante a prosseguir com as aprendizagens de maneira mais autônoma e confiante. Ações: Agrupamentos intraclasse com atividades que estimulem a troca de níveis da escrita e da leitura dos estudantes; ao perceber avanços nas aprendizagens, proceder com novos agrupamentos para mudança dos níveis.

Interventivo:

Objetivos: possibilitar o avanço contínuo dos estudantes que estão aquém do estágio das aprendizagens específicas do ano no qual se encontra; rever periodicamente, o projeto para analisar as melhores formas e estratégias de intervenção pelo conjunto de profissionais envolvidos a partir das informações coletadas durante sua execução. Ações: desenvolvido de acordo com as Diretrizes pedagógicas para organização escolar do 2º Ciclo para as aprendizagens do BIA e 2º Bloco de maneira contínua; realizaremos avaliações diagnósticas; os atendimentos ocorrerão por 1 dia (horário contrário ao turno do estudante) é realizado pelo próprio professor.

Avaliação Diagnóstica:

Objetivos: identificar o ponto de partida para que o professor delinear uma estratégia de aprendizagem. Ações: Teste da psicogênese; atividades planejadas para cada ano ou grupo de estudantes.

Avaliação Unificada:

Objetivos: avaliar se os objetivos propostos para o final do bimestre foram alcançados; reorganizar estratégias para alcançar os objetivos bimestrais; proporcionar, por meio das questões, novas formas de pensar sobre algo, sem perder a lógica e a realidade de vista; oferecer questões elaboradas pela supervisão e coordenação pedagógica. Ações: dez questões elaboradas para cada série/ano com as principais habilidades propostas para o bimestre. A Avaliação é a mesma para os dois turnos; reavaliar as estratégias de ensino com base na análise das respostas das questões; levantar novas estratégias a partir da avaliação das questões mais erradas pelos estudantes para que a equipe docente, gestora, pedagoga, orientadora, coordenação e supervisão pedagógica realinhe o processo de aprendizagem.

Educação Inclusiva:

Objetivos: proporcionar espaços para que os estudantes possam refletir sobre a inclusão; estimular a conversa sobre Educação Inclusiva; sensibilizar a todos sobre a importância do respeito à diversidade, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino-aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global. Ações: livros paradidáticos; vídeos de curtas ou longa com abordagem da temática; conversa com a professora da Sala de Recursos, Pedagoga e Orientadora da UE.

Conscientização do uso sustentável da Água:

Objetivos: proporcionar atividades e debates para a reflexão e valorização da cultura negra, compreendendo sua importância para diálogo e convivência harmônica com a diversidade. Ações: atividades lúdicas e interativas de danças e jogos de origem africana; apreciação da cultura negra.

Maio Laranja:

Objetivos: conhecer o próprio corpo; conscientizar sobre a importância do autocuidado e proteção das crianças e adolescentes. Ações: leitura dos livros “Não me toca seu boboca”; “A florzinha de Lili”; Pipó e Fifi”; semáforo do toque; leitura de texto sobre violência e abuso sexual de crianças e adolescentes com vocabulário de acordo com ano/idade.

Emoções:

Objetivos: reconhecer sentimentos e emoções; interpretar as expressões e condutas, ações e reações próprias; desenvolver a capacidade de se relacionar bem com o outro e consigo mesmo; lidar com as próprias frustrações; descobrir estratégias para lidar com os conflitos; respeitar os sentimentos do outro e os próprios; controlar, progressivamente, suas emoções e impulsos diante dos conflitos e contrariedades. Ações: dramatização da adaptação do livro “Monstro das Cores” para todas as turmas; rodas de conversa em sala de aula, com professor, orientadora e pedagoga sobre o assunto.

Consciência Negra:

Objetivos:

Dia de Luta da Pessoa com Deficiência:

Objetivos: promover atividades e discussões que fomentem o debate sobre suas deficiências, suas limitações e, conseqüentemente, as necessidades de mobilidades e acesso a recursos. Ações:

atividades e debates em sala; apreciação de filmes e vídeos sobre a temática; relatos de pessoas com deficiência.

Mediação de Conflitos:

Objetivos: estabelecer relação de confiança com os estudantes; entender o ocorrido pela voz dos atores; manter a imparcialidade na conversa; mostrar aos atores os dois lados do ocorrido; deixar com que os atores expressem seus sentimentos em relação ao ocorrido; trabalhar competências sócio-emocionais. Ações: ouvir e mediar os conflitos, de preferência, no momento seguinte ao ocorrido; escuta ativa e sensível de todos os atores envolvidos; oportunizar aos envolvidos novas formas de resolução do conflito; repassar as mediações aos familiares sempre que necessário, para que possam contribuir na mudança de atitude.

Controle de Frequência:

Objetivos: identificar os estudantes infrequentes. Ações: convocar o responsável pelo estudante para orientações e esclarecimentos a respeito da Lei nº 5.586/2015; convocar o Conselho Tutelar quando houver necessidade.

Gincana Cultural Festa Junina - Arraiá da Alegria:

Objetivos: contextualizar as diferenças culturais existentes no Brasil e no mundo; reconhecer a necessidade da interdisciplinaridade para o entendimento das relações estabelecidas nas diferentes manifestações culturais; desenvolver as habilidades de pesquisa e criatividade como meio de avanço das habilidades cognitivas, associando o conteúdo teórico com a prática. Ações: promoção da Gincana Cultural com todos os estudantes da escola que pontuam por participação em atividades lúdicas, culturais, esportivas e pedagógicas; culminância ocorre no dia da Festa Junina da UE com a participação da comunidade para apresentações de danças e toda a temática envolvida e construída com os estudantes com o tema Festa Junina.

Mostra pedagógica / Circuito de Ciências:

Objetivos: apresentar à comunidade o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa e experimentação desenvolvidos pelos estudantes e professores, embasados no Currículo da Educação Básica com a temáticas dos 17 (dezesete) Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS. Ações: cada ano organizar-se-á seguindo a metodologia científica; apresentará o resultado dos trabalhos realizados em sala com o auxílio dos professores, considerando as etapas de levantamento de hipótese, pesquisa, experimentação e resultado com a temática sugerida, em dia a ser definido pela UE.

Jogos Internos (Festival de Jogos):

Festa de Encerramento dos 5º anos:

Objetivos: proporcionar um encerramento aos estudantes dos 5º anos para registrar a passagem/transição para uma nova fase da vida escolar; promover confraternização entre os estudantes dos 5º anos e professores regentes. Ações: promover uma saída dos estudantes da escola, com duração de 7 horas (incluindo traslado, almoço, lanches e diversão) a um espaço com piscinas e outras atividades; promover uma festa de encerramento, na própria escola, com DJ, luzes, lanche e lembranças aos estudantes que optaram em participar da celebração.

Dia das Crianças:

Objetivos: promover momentos de diversão e lazer; proporcionar ida ao cinema a todos os estudantes da escola autorizados por seus responsáveis. Ações: alugar brinquedos infláveis para a escola, utilizando dinheiro arrecadado na Festa Junina e organizar os horários para que cada turma tenha seu momento de diversão e lazer.

Transição CEIC - EC 02 Candangolândia:

Objetivos: receber os estudantes do CEIC na UE para apresentação do espaço cívico e dos funcionários da UE; participar de uma atividade do PECM. Ações: andar com os estudantes pelos espaços da UE; serem recebidos pelos estudantes do 1º ano para uma acolhida.

Transição EC 02 Candangolândia - CEF 01 da Candangolândia:

Objetivos: experimentar a realização de atividades dentro de horário pré-fixado; visitar o espaço do CEF 01 da Candangolândia; praticar a escrita com caneta para aquisição de prática. Ações: escrever com caneta em algumas atividades dirigidas pelo professor após a realização da “cerimônia da caneta”; no 2º semestre, aulas com horários fixos de 50 minutos.

Coleta Seletiva:

Objetivos: reforçar a necessidade de separar itens que vão para o lixo. Ações: conversas em sala de aula; apresentação de dados estatísticos sobre a produção de lixo; percepção da produção de lixo da

sala e da UE.

- **PSE - Programa Saúde Escola:** Parceria com a UBS 1 da Candangolândia.

Objetivos: reforçar a parceria com a UBS; requisitar ações sobre: vacinação; Dengue; saúde bucal; saúde integral para nossos estudantes; manter os atendimentos com a terapeuta ocupacional da UBS aos estudantes da nossa UE com necessidades prementes. Ações: trazer a UBS 1 da Candangolândia para dentro da escola para desenvolver, ao longo do ano, ações sobre vacinação; Dengue; saúde bucal; saúde integral para nossos estudantes; alocar a terapeuta ocupacional em espaço para o atendimento aos nossos estudantes com necessidades prementes.

Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na UE em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

Articulação com os objetivos e as metas do PPP

A escola conta com a parceria da UBS da Candangolândia nos projetos e ações ligadas à saúde, higiene, cuidados com o corpo, Dengue, vacinação, combate a violência sexual da criança e adolescente entre outros que se articulam com os nossos objetivos de olhar global/integral sobre a criança.

Articulação com o Currículo em Movimento

Desenvolvendo um trabalho escolar integrado e articulado com o Currículo movimentando ações ordenadas em todas as atividades pedagógicas, curriculares e organizativas da escola, promovendo a educação a todos para a igualdade e inclusão social.

Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou ODS

Na implementação das nossas ações, como saídas pedagógicas, pesquisas, exposições, assembléias, leituras, feira pedagógica, aulas expositivas e outras ações e estratégias, desenvolvemos diversos temas de maneira transversal, interdisciplinar considerando o PDE e os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável.

Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade

Avaliação para Aprendizagem

No marco conceitual, a instituição discute a concepção de sociedade, ser humano, educação e a função social da escola visando constituir a práxis escolar.

A aplicação da “Organização Curricular” dar-se-á por meio de atividades pedagógicas voltadas a um objetivo específico e será, dentro de cada turma, diferenciado, tendo em vista os diferentes níveis de aprendizagens nos quais encontram-se os estudantes. As atividades são fundamentadas e planejadas tendo como referência os eixos transversais: Educação para a Diversidade; Educação para a Cidadania em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade da BNCC e Currículo da Educação Básica.

Em decorrência da diversidade nos níveis das aprendizagens em cada uma das turmas, a UE opta por uma mediação sistematizada intencional das atividades (entendendo que toda a produção do estudante é analisada para compreensão da forma de pensar do mesmo e, como instrumento avaliativo e gerador de novas estratégias de ensino), permitindo que o estudante vislumbre seu equívoco e provoque um avanço no modo de pensar que o leve à forma mais aproximada à forma convencional da escrita.

Um dos momentos avaliativos pensados pela UE é a Avaliação Unificada, instrumento elaborado por um grupo de professores da UE e, juntamente com a supervisão/coordenação.

Pautada nas habilidades esperadas para o final dos bimestres (estipuladas pelos professores da UE) tendo como base a “Organização Curricular Ensino Fundamental 2023 - 2º Ciclo Anos Iniciais” da SEEDF. Todas as avaliações serão elaboradas pela supervisão/coordenação. Uma das razões para esse instrumento existir prende-se ao fato de oportunizar ao estudante diferentes formas de se elaborar questões. Escapando das idiossincrasias de cada turma, sem deixar a habilidade, em voga, fora de questão. Outra razão é repensar estratégias para o ensino. Ao analisarmos as questões mais erradas pelos estudantes, conseguimos pensar e repensar novas formas de alcançar aprendizagens significativas aos estudantes.

A aplicação destas Avaliações dá-se durante uma semana, não necessariamente todos os dias da semana. Estipulamos uma semana como referência para a aplicação, tendo em vista a finalização dos RAVs e realização dos Conselhos de Classe e Reuniões bimestrais com as famílias.

Os Testes da Psicogênese são tidos como um instrumento avaliativo visto que mostram ao professor o momento da representação da escrita na qual o estudante se encontra. São realizados bimestralmente e, ao iniciarmos o ano letivo de forma diagnóstica. As datas de aplicação encontram-se no Cronograma deste PPP.

Ao pensarmos em todas essas formas de avaliar com atividades diárias e instrumentos específicos, sabemos que estudantes ANEEs e estudantes com dificuldades, significativas, de aprendizagem não conseguem realizá-las autonomamente ou, a mesma atividade/instrumento da turma. Desta forma, preparamos atividades adaptadas aos estágios de aprendizagem, além de oferecermos um tempo maior para a realização das mesmas e, sempre que necessário, um espaço diferenciado com um ledor/mediador para esses estudantes.

A SEEDF prevê, para os estudantes ANEEs, um documento que os acompanhe em sua vida escolar, a Adequação Curricular. É um instrumento que estabelece, por meio das observações do professor regente, professora da Sala de Recursos e da Pedagoga, os objetivos que serão alcançados durante um ano letivo. Em muitos casos, é prevista a Temporalidade, o que permite ao estudante, cursar o ano com um tempo prolongado (dois anos para finalizar um). Nossos estudantes ANEEs contam com a Adequação Curricular para dar-lhes segurança e amparo legal em relação aos conteúdos, tempo e espaço escolar.

Avaliação em Larga Escala

A UE participa, bianualmente, da Avaliação em Larga Escala proposta pelo MEC/INEP. Têm o objetivo de avaliar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro a partir de testes padronizados e questionários socioeconômicos. Os Testes geram um índice, o IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

O IDEB da UE para o ano de 2021 foi de 5,6. Foi um IDEB que retratou os impactos da Pandemia da COVID-19 com a suspensão das aulas no ano letivo de 2020. Com o início do atendimento das UEs via aulas remotas, sem que essa modalidade alcançasse todos os estudantes. Várias ferramentas foram aventadas para alcançar os estudantes e tentar avançar nas aprendizagens. Tendo em consideração que os estudantes foram auxiliados por suas famílias, em sua grande maioria, sem formação do magistério. O ano subsequente iniciou remoto até agosto quando tornou-se híbrido

(um grupo de estudantes na escola por uma semana e na outra em casa, para dar espaço a outro grupo de estudantes); e em novembro tornou-se 100% presencial.

A UE utiliza-se dos resultados da “Prova Brasil” para reavaliar as estratégias das aprendizagens para que, estejamos, sempre, em um crescente para apoiar nossos estudantes da melhor forma.

Avaliação Institucional

A UE utiliza-se da avaliação institucional como forma de analisar, avaliar e reavaliar o funcionamento de todos os setores da unidade de ensino, sempre com o foco na melhoria das aprendizagens, no bem-estar de todos os funcionários e na formação integral do cidadão, nosso estudante.

Fazemos a divisão em grupos e utilizamos indicadores para avaliarmos, no pequeno grupo, e depois serem expostos e reavaliados com a totalidade dos funcionários.

Estratégias que Implementam a Perspectiva Formativa da Avaliação para as Aprendizagens

A forma como verificamos se aplicação do Currículo está sendo eficaz dá-se por meio da avaliação formativa, prevista nas Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF e durante nossas coordenações individuais e coletivas, assim como nos Conselhos de Classe.

Os professores utilizam-se de diversas estratégias com a perspectiva formativa para as aprendizagens como, trabalhos temáticos com pesquisa individual, em duplas ou pequenos grupos, para apresentação para a própria sala de aula e/ou para os colegas do mesmo ano; por meio dos deveres de casa; por meio de ilustrações; redações (produção de textos); atividades em sala de aula; pelas avaliações; pelas apresentações nos eventos da UE.

Dessa forma, a função social da formação integral do cidadão, nosso estudante, acontece de forma gradual, produtiva e positivamente.

Conselho de Classe

Os Conselhos de Classe são momentos para repensar o fazer pedagógico e torná-lo, cada vez mais, significativo, buscando alcançar a formação integral do nosso estudante. A forma como mostramos aos pais o desempenho e desenvolvimento escolar dos estudantes dá-se por meio dos RAVs (Relatório de Avaliação do Ensino Fundamental). Estes são elaborados para que a família saiba o que foi ensinado no bimestre e sobre como foi o desempenho do filho em relação a estes conteúdos. Elaboramos a primeira parte dos RAVs com a explicação sobre a forma avaliativa da SEEDF, que é formativa e em algumas palavras, mostramos como acontece. Complementando esta parte, elencamos os conteúdos trabalhados no bimestre em cada disciplina. A segunda parte é sobre o desempenho do estudante nesses conteúdos e da forma como ele se relacionou com as aprendizagens.

Papéis e Atuação

Serviço Especializado de Atendimento à Aprendizagem (SEAA)

O acompanhamento das estratégias de ensino para alcançar as aprendizagens dos estudantes, especialmente daqueles que demonstram maior necessidade de acompanhamento e apoio pela UE e pela família, é um importante papel da Pedagogia da UE que compõe o SEAA. A UE.....

Orientação Educacional (O.E)

Profissional especializado para auxiliar a todos da comunidade escolar a melhorar as relações interpessoais no processo de ensino aprendizagem e na convivência harmônica nos espaços da UE.

Sala de Recursos Generalista (AEE/SR)

Professora pedagoga com habilitação para desenvolver atividades com objetivos específicos, no contraturno ao de aula para os estudantes ANEEs com TEA, DI, DF. O trabalho complementa e melhora habilidades definidas, em conjunto com o professor regente, para que o estudante desenvolva com mais facilidade as atividades escolares.

Profissionais de Apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário

A UE conta com o apoio de dois monitores, concursados, e doze Educadores Sociais Voluntários para auxiliar os estudantes com TEA, DF e DI nas atividades de vida diária na escola: utilização do banheiro, auxílio na hora do lanche e acompanhamento durante o Recreio.

Conselho Escolar

A UE conta com um Conselho Escolar eleito em 2023 nas eleições da Gestão Democrática para um mandato de quatro anos (2024 - 2027) para acompanhar, analisar e aprovar as contas da UE.

Profissionais Readaptados

Os profissionais readaptados da UE atuam na Sala de Leitura e Sala de Coordenação no auxílio aos planejamentos dos professores e complementação de materiais pedagógicos para enriquecer o dia a dia da escola.

Coordenação Pedagógica

Momentos preciosos para a UE. Momento no qual os professores planejam, avaliam, redirecionam ações e estratégias para o dia a dia escolar buscando enriquecer as aulas para o processo ensino aprendizagem acontecer de forma mais harmoniosa e produtiva. Encontros com formações internas, oficinas, palestras e interações para enriquecimento do fazer pedagógico. Ocasão para planejamento e estudos visando as metas da escola seguindo o currículo e diretrizes educacionais vigentes Além de ser um momento para divulgação e compartilhamento de práticas exitosas.

Papel e atuação do coordenador

O coordenador pedagógico organiza o trabalho educativo na escola que consiste da articulação, planejamento, execução e avaliação das ações pedagógicas realizadas no âmbito escolar, que deve ser executado junto aos professores nas coordenações pedagógicas em colaboração com a comunidade escolar, garantindo que as metas educacionais da instituição sejam atendidas e que cada estudante tenha a oportunidade de alcançar seu potencial. Apoiando os professores em seu desenvolvimento profissional, garantindo que eles tenham os recursos, capacitação e apoio necessários para implementar as melhores práticas pedagógicas em sala de aula.

Desenvolvimento da coordenação pedagógica

Ter a participação dos profissionais da educação nas discussões e realização das atividades propostas, nos encontros de quarta-feira, nas reuniões e conselhos de classe participativos; Trabalhar, progressivamente, de forma cooperativa entre direção, coordenação pedagógica, SEAA, SOE, SR e corpo docente, com atenção às necessidades do processo ensino aprendizagem, para propor estratégias adequadas;

Garantir um espaço de discussões, debates, estudos, capacitação, planejamento, assistência e avaliações; Assegurar, aos profissionais, o espaço para ouvir suas opiniões e promover mudanças para a melhoria da qualidade educativa da instituição; Promover oficinas e estudos com as temáticas relacionadas ao currículo, avaliação formativa, produção textual, inclusão, processo de ensino aprendizagem, oficinas de matemática, psicogênese e reestruturação de texto com o envolvimento das equipes do SEAA, SOE e SR; Acompanhar o planejamento, execução e avaliação das atividades pedagógicas e didáticas; Acompanhamento, orientação na realização das Avaliações de Larga escala; Estimular a utilização de metodologias diversificadas que melhor atendam às necessidades individuais dos estudantes; Acompanhar o rendimento dos estudantes para o replanejamento de ações de intervenção; Identificar as necessidades relativas ao desenvolvimento do processo educativo dos estudantes; Mobilizar a equipe para o trabalho coletivo e tomada de decisões com o intuito de transformar o ensino, buscando qualidade na efetivação das aprendizagens dos estudantes.

Construir, implementar e avaliar o Projeto Político Pedagógico da escola; Auxiliar o diagnóstico das turmas, de rendimento, psicogênese a fim de promover atividades, eventos, de cunho social, educativo e lúdico para prestar assistência pedagógica de forma direta ao corpo docente e, indiretamente, ao corpo discente; Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar troca de experiências entre professores; Integrar o planejamento e execução das aulas do Projeto de Educação com Movimento com as ações pedagógicas da escola; Acompanhar o desenvolvimento das ações pedagógicas, a fim de que haja um trabalho interdisciplinar, atendendo com eficiência toda clientela da instituição; Avaliar a execução do planejamento, auxiliando a vistoria das avaliações internas e externas; Promover momentos de estudo, pesquisa e seleção de conteúdos; Realizar reuniões do Conselho de Classe com base na perspectiva de avaliação formativa; Planejar a execução dos projetos da escola, como: reagrupamento, interventivo, de leitura, educação com movimento, entre outros, assim como a avaliação formativa, diagnóstica e processual previstas para o 1º Bloco – BIA, 2º Bloco – 4º e 5º ano; Auxiliar e acompanhar a avaliação diagnóstica inicial, organizando as intervenções e estratégias pedagógicas para ampliar as capacidades de leitura e escrita dos estudantes ao longo do ano letivo; Planejar e executar ações (projetos), eventos, palestras, reuniões, visitas com a participação da comunidade e parceiros.

Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Diante da grande interação entre gestão, orientação educacional, supervisão pedagógica, coordenação pedagógica e professores (em sala de aula, readaptação ou Sala de Recursos) nos momentos de Coordenação Coletiva ou Individual na UE, levantamos as necessidades de formações específicas para a qualificação e melhoria do trabalho escolar.

O retorno presencial, com cuidados sanitários, intensificou a necessidade de formações constantes e continuadas para repensar ferramentas didáticas para o

professor e estudante; momentos de trocas de experiências entre os professores para compartilhamento de estratégias de sucesso para o alcance da aprendizagem. A busca por novas estratégias dá-se internamente à UE, assim como pela SEEDF via EAPE.

Como política de valorização, nos preocupamos com o bem estar de todos os funcionários, terceirizados ou não, atuantes em nossa UE. Promovemos momentos de descontração como confraternizações internas e proporcionamos, a todos, espaço para suas colocações.

Estratégias específicas

Redução do abandono, evasão e reprovação

A UE não tem situação de abandono de estudantes. Porém, investimos na busca ativa e na parceria escola-família para termos os estudantes frequentes e felizes no ambiente escolar. Sobre a reprovação, a UE investe em formações e estudos com os profissionais da escola para melhorarmos os processos de aprendizagem dos nossos estudantes.

Recomposição das aprendizagens

A UE utiliza-se de estratégias, propostas pela SEEDF em suas “Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º Bloco (4º e 5º ano)”, como: reagrupamento e projeto interventivo. Com estas ferramentas, a UE objetiva recompor as aprendizagens dos estudantes. Acrescentamos a estas ferramentas a parceria família/escola. Quando esta é posta em prática em ambos os espaços, o resultado é sempre positivo para todos, principalmente para o estudante que floresce em suas aprendizagens.

Desenvolvimento da Cultura de Paz

A UE, por meio do SOE, empenha-se em desenvolver técnicas de mediação de conflitos com a comunicação não violenta, escuta ativa e sensível para que todos os atores envolvidos solucionem as questões de forma respeitosa individualmente e para com o outro. Individualmente por respeitar e entender as próprias emoções. Sabendo que para tudo há dois lados. E para com o outro, demonstrando, ou aprendendo a ter empatia.

Qualificação da transição escolar

Percebemos a importância em receber e acolher os estudantes que serão recebidos em nossa UE para cursar o 1º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais. Entendendo que participarão de um espaço escolar maior, com crianças maiores e com outra configuração acadêmica, com todos estes fatores imbuídos em acrescentar e engrandecer a criança estudante em cada um deles.

Por outro lado, a transição dos 5º anos do Ensino Fundamental Anos Iniciais transferidos, ao término do ano letivo, para o 6º ano do Ensino Fundamental Anos Finais. Entendendo que deixarão um espaço onde permaneceram por 5 anos, em sua maioria, e tinham como referência um ou dois professores para as aprendizagens. A configuração do formato das aulas dá-se com vários professores representantes das disciplinas.

O SOE faz orientações na escola e combina visitas ao CEF 01 da Candangolândia e para receber o CEIC.

Processo de Implementação do PPP

Gestão pedagógica

Para alcançar as aprendizagens de nossos estudantes e o planejamento diversificado dos professores, a UE faz aquisição de material pedagógico de acordo com a demanda e com a disponibilidade financeira advinda de verbas como o PDAF - Programa de Descentralização Administrativa Financeira (GDF) e do PDDE Básico - Programa Dinheiro Direto na Escola (MEC/FNDE).

Gestão de Resultados Educacionais

Nossos projetos, avaliações pedagógicas, o dia a dia escolar é avaliado em nossas Coletivas, Conselhos de Classe e Avaliações Institucionais. As trocas entre os atores da escola geram novas estratégias para o crescimento significativo das aprendizagens.

Gestão Participativa

Para as decisões e definições de aquisições, eventos, estratégias para as avaliações e aprendizagens, a UE utiliza-se de reuniões com o Conselho escolar, conselhos de Classe, Reuniões de Pais para determinar como a verba será utilizada ou novas estratégias aplicadas.

Gestão de Pessoa

A UE preza pelo bem-estar dos servidores/professores e funcionários terceirizados que compõem o pessoal da instituição. Fazemos isto por meio da manutenção de um ambiente higienizado e agradável; pela manutenção constante dos espaços físicos; por meio de pequenas comemorações dos aniversariantes e datas comemorativas significativas para todos; por meio do acolhimento, escuta ativa. Mantemos um ambiente profissional com leveza e seriedade para tratarmos do nosso propósito: as aprendizagens.

Gestão Financeira

De acordo com a disponibilidade financeira advinda de verbas como o PDAF - Programa de Descentralização Administrativa Financeira (GDF) e do PDDE Básico - Programa Dinheiro Direto na Escola (MEC/FNDE), a UE planeja a aquisição de: 01 (uma) impressora para utilização da coordenação; aquisição de material pedagógico; emborrachado para as portas da cozinha; aquisição de facas e amolador de facas para a cozinha; aquisição de vasilhames de plástico com tampa para servir a merenda; aquisição de 11 (onze) jarras com tampa de dois litros para servir os sucos da merenda;

Gestão Administrativa

Tornar essas aquisições viáveis após análise de disponibilidade financeira e de reunião com o Conselho Escolar para estabelecer as prioridades e viabilidade das aquisições.

Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

O acompanhamento e avaliação da proposta acontece como um trabalho dinâmico, cujo intuito é o de revisitar e avaliar as ações que obtiveram êxito na implementação do projeto e organizar as propostas que ainda serão organizadas, tendo como objetivo atingir nossas metas, pautando nos critérios de acompanhamento e avaliação de todos os envolvidos no cotidiano escolar, desenvolvendo esse trabalho nas reuniões coletivas, nos momentos de avaliação institucional e em dias letivos temáticos. O acompanhamento e a avaliação deverão ser realizados com clareza e com a participação de todos que fazem parte da comunidade escolar envolvidos no processo.

Avaliação Coletiva

Nossos projetos, avaliações pedagógicas, o dia a dia escolar é avaliado em nossas Coletivas, Conselhos de Classe e Avaliações Institucionais. As trocas entre os atores da escola geram novas estratégias para o crescimento significativo das aprendizagens.

Nos momentos de reuniões com a comunidade escolar, recebemos o retorno das nossas ações com sugestões para mudanças para os próximos momentos. Estamos em constante mudança para melhorias educacionais.

Periodicidade

Avaliamos semanalmente com os professores, com o retorno imediato nas Coletivas. Avaliamos bimestralmente com professores e comunidade escolar nos Conselhos de Classe e nas Reuniões bimestrais. E, semestralmente nas avaliações institucionais.

Procedimentos / Instrumentos

Os instrumentos utilizados para os registros das estratégias e das aprendizagens são instrumentos padrão da SEEDF como os Diários de Classe; os formulário de Conselho de Classe - bimestrais; os RAVs - Registro de Avaliação - bimestrais; Atas para as reuniões com os pais e coordenações Coletivas.

Registros

Os registros nos instrumentos formais da SEEDF ficam arquivados na Secretaria da UE. Servem de base para análise dos procedimentos adotados e seus resultados para as aprendizagens dos estudantes.

Referências

DISTRITO FEDERAL -SEE-DF. Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental - Anos Iniciais, 2013.

DISTRITO FEDERAL -SEE-DF. Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais - Anos Finais, 2018.

DISTRITO FEDERAL -SEE-DF. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem Institucional e em Larga Escala, 2014-2016

DISTRITO FEDERAL -SEE-DF. Orientação Pedagógica - Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas, 2014.

DISTRITO FEDERAL -SEE-DF. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º Ciclo, 2014.

DISTRITO FEDERAL -SEE-DF. Replanejamento Curricular 2021: Ensino Fundamental Anos Iniciais-Anos Finais, 2021.

FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação: Mito ou Desafio – uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Ed. Mediação, 1999.

MARTINS, Lígia Márcia. Fundamentos da Psicologia Histórico Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica.

PERRENOUD, Philippe. Avaliação: Da excelência à Regulação das Aprendizagens- Entre Duas Lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

VEIGA, Ilma P. Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção coletiva. In: Veiga, Ilma P. (org) Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível. Campinas, SP: Papirus, 1995.

Apêndices



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Plano de Ação 2024

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: Núcleo Bandeirante			
UNIDADE ESCOLAR: Escola Classe 02 da Candangolândia		TELEFONE:	
DIRETOR(A): Alessandra da Silva Ceylão			
VICE DIRETOR(A): Orlean Pires Câmara			
PSICÓLOGO(A) EEAA: Não tem		MATRÍCULA SEEDF: 210862-3	CRP:
PEDAGOGO(A) EEAA: Valquíria Antônia de Medeiros		MATRÍCULA SEEDF:	
PROFESSOR SAA: -----		MATRÍCULA SEEDF:	CRP:
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA			
<input type="checkbox"/> EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO;			
<input checked="" type="checkbox"/> ANOS INICIAIS - II CICLO;			
<input type="checkbox"/> ANOS FINAIS - III CICLO;			
<input type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO			
MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA			
<input type="checkbox"/> EJA ;			
<input type="checkbox"/> ENSINO ESPECIAL			
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR			
<input checked="" type="checkbox"/> MATUTINO - QUANTITATIVO: Aproximadamente 220 estudantes			
<input checked="" type="checkbox"/> VESPERTINO - QUANTITATIVO: Aproximadamente 220 estudantes			
<input type="checkbox"/> NOTURNO* QUANTITATIVO: _____			



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



SERVIÇOS DE APOIO:

SALA DE RECURSOS (somente 20h)

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM

OUTRO: _____

Eixos sugeridos:

- | | |
|--|-------------------------------------|
| 1. Coordenação Coletiva | 8. Eventos |
| 2. Observação do contexto escolar | 9. Reunião com a Gestão Escolar |
| 3. Observação em sala de aula | 10. Estudos de caso |
| 4. Ações voltadas à relação família-escola | 11. Conselhos de Classe |
| 5. Formação continuadas de professores | 12. Projetos e ações institucionais |
| 6. Reunião EEAA/SAA | 13. Intervenções pedagógicas |
| 7. Planejamento EEAA | 14. Outros |

~~Modelo de preenchimento:~~



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: Assessoramento e Acompanhamento

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
OBSERVAÇÃO DAS CONCEPÇÕES DOCENTES	<ul style="list-style-type: none">- Identificar o perfil da turma, apontando sugestões de mudanças em relação à prática pedagógica do professor, quando necessário.- Conhecer e otimizar os aspectos positivos de cada turma.- Realizar intervenções pontuais com vista as dificuldades de ensino e aprendizagem- Identificar fragilidades e potencialidades em relação ao processo de ensino e aprendizagem no contexto da sala de aula.- Conhecer as metodologias e processos avaliativos utilizados nas turmas.- Contribuir e Intervir para melhoria das ações pedagógicas dentro das salas de aula.	<ul style="list-style-type: none">- Entrevista com o professor- Entrega de formulário para cada professor regente, para análise do perfil da turma.- Observação em sala.- Realizar entradas nas turmas para observar alguns aspectos.- Preenchimento e registro das informações obtidas. Sondagem dos estudantes em diferentes contextos dentro da escola.	Durante o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">- Pais, professores, orientação educacional e Equipe.	<ul style="list-style-type: none">- Por meio da observação e da mudança de postura de todos os envolvidos (de forma contínua e gradativa ao processo de construção da aprendizagem).- Momento de escuta ao professor regente para ouvir as queixas referentes à aprendizagem.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



	<ul style="list-style-type: none">- Identificar os motivos dos encaminhamentos à Equipe.- Estreitar os vínculos entre escola e família.- Fortalecer a consciência em relação ao acompanhamento escolar.- Avaliar e intervir junto a família dos estudantes com laudo e com suspeita de Necessidade Educacional Especial, defasagem de idade e série, multirrepetência e com dificuldades em relação aos conhecimentos acadêmicos.	<ul style="list-style-type: none">- Realizar momentos de discussões entre os professores sobre estratégias e concepções de ensino.- Realizar acolhimento às famílias por meio de entrevista, orientando quanto à disciplina, rotina de estudos e acompanhamento ao processo de aprendizagem.			
ESTUDOS DE CASO	<ul style="list-style-type: none">-Elaborar documentos de avaliação e intervenção pedagógica apresentando possibilidades de atuação no âmbito da Secretaria de Educação (RAIE).- Proporcionar documentação específica aos estudantes com laudo que necessitem de ir contra o fluxo escolar (Caso Omisso).	<ul style="list-style-type: none">- Realizar preenchimento de formulário específico.- Construir relatório de Estudo de Caso dos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais a partir de decisão coletiva com o grupo de todos os	<ul style="list-style-type: none">- Ao final do 3º bimestre no Conselho de Classe (Estudos de Caso Omisso).-Ao longo do ano (RAIE).	<ul style="list-style-type: none">- Professores regentes, equipe de apoio e equipe diretiva.	<ul style="list-style-type: none">- Será realizada por meio de registro escrito (formulário de Estudo de Caso).



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



	<ul style="list-style-type: none">- Definir coletivamente e registrar os encaminhamentos que serão dados aos ENEEs no próximo ano letivo (Estudo de caso anual).	<ul style="list-style-type: none">envolvidos no processo de ensino e aprendizagem (Formulário de estudo de caso anual e omissão).- Participar dos Conselhos de Classe, realizando análise dos estudantes com laudo e com queixas escolares.	Conselho de Classe - Bimestral		
ADEQUAÇÕES CURRICULARES	Contribuir com a construção de um currículo adaptado que atenda a real demanda do estudante com necessidade educacional especial.	<ul style="list-style-type: none">- Formação coletiva com os professores sobre Adequação Curricular.- Atender individualmente os professores dos ENEE's para construção do formulário de Adequação Curricular.- Contribuir com ideias, materiais e estratégias que atendam às	<ul style="list-style-type: none">- Início de cada bimestre.	<ul style="list-style-type: none">- Professores regentes, coordenação, sala de recursos, OE, EEAA, pais e Direção.	Por meio da construção do formulário de Adequação Curricular.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



		<p>necessidades específicas dos ENEE's.</p> <ul style="list-style-type: none">- Realizar formação continuada (Autismo).- Realizar entrevista com os pais (formulário específico).			
PROJETOS	<ul style="list-style-type: none">- Provocar discussões e conhecimentos a respeito de temáticas atuais, destacando os aspectos sociais, econômicos, físicos e culturais.- Trazer a comunidade para dentro do ambiente escolar.- Ampliar o repertório cultural.- Criar vínculos entre escola/família.	<ul style="list-style-type: none">- Oficina com as famílias (palestra sobre "o papel da família na Educação dos filhos")- Feira Cultural.- Rodas de conversa com os estudantes.- Projeto transição (Eleição para representante de turma, cerimônia da caneta, palestra com pais e estudantes com a temática: responsabilidades	<ul style="list-style-type: none">- Durante o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">- Toda comunidade escolar.	<p>Serão avaliadas a cada encontro, por meio da participação e empenho nas atividades desenvolvidas.</p>



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



<p>REUNIÃO COM A GESTÃO</p>	<ul style="list-style-type: none">- Analisar a atuação da Equipe de Apoio e as demandas da escola.- Conhecer e reavaliar a Proposta Pedagógica da escola, assim como seu histórico e estrutura institucional.	<ul style="list-style-type: none">- Realizar encontros periódicos e avaliativos.- Realizar reuniões periodicamente.- Promover encontro para pontuar alguns favoráveis itens ao trabalho do EEAA, OE e AEE.- Entrevista com Equipe Diretiva, pesquisa com as famílias, retomada de propostas anteriores e novas.- Realizar tomadas de decisões que envolvam as Equipes.- Abordar casos pontuais de atendimentos.	<ul style="list-style-type: none">- Início do primeiro bimestre de forma mais teórica e ao longo do ano com ações pontuais de acordo com a demanda.	<ul style="list-style-type: none">- Equipe de Apoio e Direção.	<ul style="list-style-type: none">- Serão avaliadas a cada encontro, por meio de reflexões e ressignificações de práticas exitosas e da troca de experiências.
------------------------------------	--	--	---	--	--



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: Coordenação coletiva e Formação Continuada

<p>FORMAÇÕES CONTINUADAS PARA DOCENTES</p>	<ul style="list-style-type: none">- Contribuir com a formação continuada dos professores, viabilizando a aquisição de conhecimentos teóricos, o desenvolvimento de habilidades e recursos para mobilização de competências e construção de conhecimentos que atendam às especificidades do contexto desta unidade pública de ensino.- Contribuir para diminuição das queixas escolares e outras manifestações de fracasso escolar.- Contribuir para o sucesso do trabalho pedagógico em uma perspectiva de inclusão.- Promover discussões e reflexões sobre as concepções e práticas de ensino.- Oferecer subsídios teóricos e práticos para atuação do professor frente às dificuldades do processo de ensino.	<ul style="list-style-type: none">- Palestras e Oficinas com as seguintes temáticas: Transtornos Funcionais (DISLEXIA), Ledor e Transcritor, Adequação Curricular, apresentação dos Serviços de Apoio e Transtorno do Espectro do Autismo.	<p>Quartas-feiras.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Direção, Coordenação, Supervisão, Professores Regentes, Orientador Educacional, Pedagogo e Profissional da Sala de Recursos.	<ul style="list-style-type: none">- Serão avaliados por meio da participação nas discussões e debates dos temas sugeridos e de acordo com a mudança de postura do discente em sua prática pedagógica.
---	---	--	------------------------	--	---



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



	<ul style="list-style-type: none">- Promover formação continuada aos professores por meio de palestras e realizar oficinas e estudos com temas diversos.				
PROCESSOS DE AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">- Contribuir para formação holística de nossos estudantes, tanto no sentido acadêmico quanto no resgate de valores e das questões socioemocionais.- Identificar as falhas do processo de ensino e aprendizagem.- Promover intervenções diante das dificuldades encontradas.	<ul style="list-style-type: none">- Avaliações diagnósticas (teste da psicogênese e mapeamento ortográfico).- Avaliações Unificadas (elaboradas pela Coordenação).- Avaliações adaptadas para os ENEEs- Avaliação institucional com toda a comunidade escolar	Bimestralmente	Direção, Coordenação, Supervisão, Professores Regentes, Orientador Educacional, Pedagogo e Profissional da Sala de Recursos.	Será feita de acordo com preenchimento de formulário específico e a socialização do mesmo por meio de debates.
PAIQUE		<ul style="list-style-type: none">- Intervenção nas situações de queixas escolares- nível professor regente. Realizar entrevista com o professor regente (ficha perfil e queixa escolar por	<ul style="list-style-type: none">- Sempre que surgir queixa do professor regente e após ter realizado todas as intervenções previstas para superação das dificuldades de aprendizagem e que,	Professor regente, EEAA e família.	<ul style="list-style-type: none">- Avaliação professor regente: por meio de registros escritos a respeito da queixa inicial apresentada pelo professor regente.- Avaliação estudante: Por meio de recursos lúdicos, jogos e brincadeiras.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



		<p>meio de conversa informal).</p> <p>- Intervenção nas situações de queixas escolares- nível estudante. Observação individual do estudante em diferentes espaços escolares e contextos. Realizar intervenção pedagógica individual.</p> <p>- Intervenção nas situações de queixas escolares- nível pais e/ou responsáveis. Conversa informal e entrevista.</p>	<p>mesmo assim, continue necessitando de apoio.</p>		<p>- Avaliação família: devolutiva do estudante em sala de aula.</p>
<p>ELABORAÇÃO DO PPP</p>	<p>- Oferecer condições para que a escola se organize e planeje o ano letivo a partir da realidade, -identificar os desafios a serem superados e as potencialidades a serem exploradas no ambiente escolar, -Colocar em práticas as estratégias definidas para</p>	<p>Construção coletiva do PPP.</p>	<p>- No início do primeiro bimestre (durante a semana pedagógica), podendo ser revisitado ao longo do ano letivo.</p>	<p>- Toda comunidade escolar.</p>	<p>- Elaboração do projeto escolar no prazo estabelecido, de acordo com a participação ??.</p>



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



	alcançar os objetivos do processo de ensino e aprendizagem ao longo do ano letivo.				
LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA O SEAA	<ul style="list-style-type: none">- Identificar as dificuldades e as potencialidades de cada turma, apontando sugestões e contribuições para o sucesso da aprendizagem no ambiente escolar.- Conhecer e otimizar os aspectos positivos de cada turma.- Realizar intervenções pontuais.	<ul style="list-style-type: none">- Realizar entrevista individual com o professor. Entregar formulário para preenchimento (conhecer o número de estudantes, o perfil e métodos do professor, as características da turma, os estudantes faltosos, multirrepetentes e os estudantes com dificuldades de aprendizagem.- Realizar sondagem de dificuldades encontradas no ambiente da sala de aula durante as reuniões coletivas.	<ul style="list-style-type: none">- Durante todo o ano letivo.	Orientação Educacional, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Supervisão e Coordenação,	<ul style="list-style-type: none">- Por meio de preenchimento de formulários.
EAP: FORMAÇÕES CONTINUADAS DO SEAA	<ul style="list-style-type: none">- Ampliar e aprimorar conhecimentos gerais e específicos das atribuições da EEAA.	<ul style="list-style-type: none">- Participação presencial nos encontros.- Participar de estudos, palestras,	<ul style="list-style-type: none">- Toda sexta-feira.	<ul style="list-style-type: none">- Pedagogos, Psicólogos e Coordenadora Intermediária.	<ul style="list-style-type: none">- Reflexões sobre as contribuições de cada encontro para possíveis mudanças de postura.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



	<ul style="list-style-type: none">- Realizar trocas para enriquecimento de nossa atuação.- Conhecer o perfil dos profissionais que compõem a Equipe de Apoio.- Apresentar atribuições e ações a serem desenvolvidas.- Ampliar vínculo e parceria com outros pedagogos.	oficinas, discussões e debates.			
--	---	---------------------------------	--	--	--

Eixo: Família-Escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
INTERAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA	<ul style="list-style-type: none">- Promover ações de parceria entre escola, família e comunidade, visando a garantia dos direitos e deveres da criança e do adolescente, assim como prevenção da evasão escolar.- Estreitar os vínculos entre escola e família.	<ul style="list-style-type: none">- Reunião de pais.- Escola de pais (palestra com psicólogo infantil: acompanhamento escolar).- Entrevista com pais (anamnese).- Orientação às famílias.	<ul style="list-style-type: none">- Durante o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">- Direção, pais ou responsáveis, OE, EEAA.	<ul style="list-style-type: none">- Será avaliado de acordo com a participação e assiduidade da comunidade nas atividades propostas e convocações particulares.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



	<ul style="list-style-type: none">- Fortalecer a consciência em relação ao acompanhamento escola.- Avaliar e intervir junto a família dos estudantes com laudo e com suspeita de Necessidade Educacional Especial, defasagem de idade e série, multirrepetência e com dificuldades em relação aos conhecimentos acadêmicos.	<ul style="list-style-type: none">- Oficinas temáticas.- Encaminhamentos à rede de saúde e outras redes de apoio.			
--	--	--	--	--	--

Eixo: Mapeamento Institucional

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
MAPEAMENTO	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer o perfil socioeconômico e cultural da comunidade escolar, para, dessa forma, entender a real necessidade dos estudantes e identificar as possíveis interferências para, a partir daí, contribuir com intervenções mais precisas.	<ul style="list-style-type: none">- Identificação de concepções.- Análise do contexto.- Levantamento de demandas.- Conhecimento do contexto.	<ul style="list-style-type: none">- Final do primeiro bimestre.	<ul style="list-style-type: none">- Toda comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none">- Construir gráfico a partir das informações levantadas no questionário.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



- | | | |
|--|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none">- Análise do PPP.- Conhecimento das famílias.- Conhecimento da comunidade.- Análise dos índices das avaliações.- Articulação com as redes de apoio.<ul style="list-style-type: none">- Reunião com a gestão para dados e devolutivas.- Realizar questionário por meio do formulário-google para toda comunidade escolar. | |
|--|---|--|



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: Direitos Humanos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Semana Distrital de conscientização e promoção da Educação Inclusiva aos estudantes com necessidades educacionais especiais (Lei nº 5714/2016)	- Promover ações e reflexões a respeito dos direitos e obstáculos encontrados pelas pessoas com deficiência em nossa sociedade, com vistas à verdadeira inclusão.	- Contação da história "Um amigo diferente". - Construção de mural inclusivo. - Exploração da música "Ninguém é igual a ninguém".	- De 04 a 08/03/2024	- Professores, estudantes, EEAA, OE, coordenação, supervisão e direção.	- Por meio da percepção da postura da comunidade escolar em relação à pessoa com deficiência.
Semana de Educação para a vida (Lei 11.988 de julho de 2009).	- Promover ações específicas voltadas à promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos estudantes para melhoria social e educacional.	- Prática de yoga infantil. - Visita de odontologista. - Atividades com estudantes de fisioterapia.	- De 06 a 10/05/2024	- Professores, estudantes, EEAA, OE, coordenação, supervisão e direção.	- Serão avaliados pela participação nas atividades propostas e por meio da conscientização da necessidade da manutenção de corpo e mente sãos.
Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2023)	- Promover a reflexão sobre a identidade negra. - Explorar conhecimentos sobre as tradições e crenças do nosso povo.	- Oficina de capoeira. - Oficina de dança africana. - Palestra.	- De 18 a 22/11/2024	- Professores, estudantes, EEAA, OE, coordenação, supervisão e direção.	- Serão avaliados pela participação nas atividades propostas e por meio da conscientização demonstradas por ações



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



	-Inserir discussões étnico-raciais para superação de uma sociedade racista.				
<p>Dia Nacional do combate ao abuso sexual e à exploração sexual de crianças e adolescentes (Lei Federal nº 9970/2000)</p>	<p>- Promover reflexões a respeito do enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescente.</p>	<p>- Explorar o livro “Não me toca, seu boboca!”</p> <p>- Plantio de Gérberas no jardim da escola.</p> <p>- Roda de conversa sobre o tema.</p> <p>- Mural com produções dos estudantes.</p> <p>- Exploração da história “Tati e seus pensamentos”.</p>	<p>- De 13 a 18/05/2024</p>	<p>- Professores, estudantes, EEAA, OE, coordenação, supervisão e direção.</p>	<p>- Serão avaliados pela participação nas atividades propostas.</p>
<p>Valorização a vida/Prevenção ao suicídio (Setembro Amarelo)</p>	<p>- Promover a conscientização sobre a valorização à vida e a superação de ideias suicidas.</p> <p>- Estimular a importância e necessidade dos cuidados com a saúde mental.</p>	<p>- Vídeos educativos, rodas de conversa e confecção de murais.</p>	<p>- Durante o mês de setembro.</p>	<p>- Professores, estudantes, EEAA, OE, coordenação, supervisão e direção.</p>	<p>- Serão avaliados pela participação nas atividades propostas e escuta ativa.</p>



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: Medicalização

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Dia de luta contra a medicalização da Educação e sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017) – 11/11	<ul style="list-style-type: none">- Refletir sobre a Medicalização da Educação e a Pedagogização da Saúde.- Compartilhar percepções e experiências sobre emergência e constância de diagnósticos e os efeitos do uso de medicamentos.	<ul style="list-style-type: none">- Campanhas de conscientização- Palestras	<ul style="list-style-type: none">- Durante o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">- Professores, estudantes, EEAA, OE, coordenação, supervisão e direção.	Por meio de espaço de escuta e construção de novas estratégias para lidar com demandas de dificuldades de aprendizagens dos estudantes

Eixo: Avaliações Externas

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	<ul style="list-style-type: none">- Fornecer uma visão imparcial e objetiva do desempenho dos alunos em relação a padrões educacionais mais amplos.- Identificar áreas de melhoria no sistema educacional.- Promover comparações entre diferentes escolas e sistemas de ensino, e ajudar os educadores a	<ul style="list-style-type: none">- Realização de análise dos gráficos dos resultados das avaliações externas nas coordenações coletivas.	<ul style="list-style-type: none">- Início do segundo bimestre.	<ul style="list-style-type: none">- Professores, EEAA, OE, coordenação, supervisão e direção.	<ul style="list-style-type: none">- Por meio de espaço de escuta e análise de gráficos.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



	<p>ajustar seus métodos e estratégias de ensino para melhor atender às necessidades dos alunos.</p> <p>- Avaliar a eficácia de políticas educacionais e direcionar os recursos para onde são mais necessários.</p>				
<p>PROJETOS INTERVENTIVOS</p>	<p>- Proporcionar intervenções personalizadas e específicas para estudantes com baixo desempenho escolar.</p> <p>- Elaborar estratégias diferenciadas para atender a necessidade educacional dos estudantes com dificuldade de aprendizagem.</p>	<p>- Elaboração de estratégias com o grupo de professores para realização de intervenções pontuais a partir da análise dos gráficos. (EX: atendimento no contraturno e agrupar alunos de acordo com a necessidade e dificuldade em matemática.</p> <p>- Participação na elaboração dos reagrupamentos intraclasse e extraclasse</p>	<p>- Durante o ano letivo.</p>	<p>- Professores, estudantes, EEAA, OE, coordenação, supervisão e direção</p>	<p>- Por meio de espaço de escuta e construção de novas estratégias e ações para EEAA durante o ano letivo.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional



Escola Classe 02 da Candangolândia

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL 2024

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Tânia Márcia de Souza Araújo Mendes

Matrícula: 212338-X

Turno: Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

Implantação de Orientação Educacional

Promoção da identidade do trabalho da Orientação Educacional

Ações institucionais da Orientação Educacional

Planejamento coletivo

Intervenção e acompanhamento

Ações junto aos professores

Apoio pedagógico individual

Ação pedagógica no coletivo

Ações junto aos estudantes

Ações educativas no coletivo e individual

Ações junto às famílias

Integração família-escola

Atenção pedagógica individualizada

Ações em Rede

Rede de proteção social

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Cidadania	x	x	x	Apresentação da Orientação Educacional, das atribuições, do papel e formas de como recorrer a este profissional, em reunião coletiva, através de apresentação em Power Point, à comunidade escolar	Implantação da Orientação Educacional	Início do ano letivo
Ensino Aprendizagem	x	x	x	Elaboração e divulgação do plano de ação anual da orientação educacional	Implantação da Orientação Educacional	Início do ano letivo
	x			Participação na construção coletiva do PPP, através de contribuições que venham intervir na melhoria das ações pedagógicas da UE	Ação Institucional	Início do ano letivo
Mediação de conflitos Desenvolvimento de competências socioemocionais Cultura de Paz Respeito à Diversidade	x	x	x	Mediar as situações de conflitos, auxiliando os sujeitos na tomada de decisão para a transformação das situações-problema/desafios, através de oficinas, rodas de conversas, contação de histórias, produção de murais, peças teatrais, dinâmicas, escuta ativa, utilizando-se de temas sobre valores e competências socioemocionais, prevenção a violência, respeito à diversidade, e demais temas pontuais, estimulando, principalmente, o reconhecimento dos sentimentos, o fortalecimento da autoestima e a utilização do diálogo na resolução dos conflitos (em parceria com a EEAA).	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
Apoio pedagógico individual	x	x		Atender individualmente os professores nas situações de busca espontânea, fazendo uso da escuta sensível e ativa.	Ação junto aos professores	Durante o ano letivo
Ação pedagógica no coletivo	x	x		Contribuir com as coordenações coletivas, participação e contribuição no conselho de classe, buscando a melhor forma de desenvolvimento do trabalho pedagógico e atendimento aos estudantes e suas respectivas famílias, (em parceria com a EEAA).	Ação Institucional	Durante o ano letivo
Acompanhar individualmente os estudantes	x	x		Acolher os estudantes nas situações de busca espontânea ou indicadas através da escuta ativa, mediação, diálogo problematizador. Promoção de espaço de fala e escuta aos estudantes, estimulando principalmente a comunicação não violenta e a escuta sensível	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo

Ações educativas no coletivo	x	x	x	Ações preventivas contra a discriminação ou qualquer forma de preconceito, através de oficinas bimestrais com temas diversificados Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos dos estudantes.	Ação junto aos estudantes	Bimestralmente
Integração Família-Escola	x	x	x	Orientação aos pais e/ou responsáveis sobre o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente e de serviço de apoio social. Contribuição na construção e no fortalecimento da parceria família-escola, através do acolhimento às famílias em situações-problema, nas diversas necessidades e acompanhamento do desenvolvimento educacional dos estudantes Encaminhamentos às Instituições parceiras e órgãos de proteção Acolhimento, orientação e suporte às famílias, com crianças que apresentem algum tipo de Necessidade Educacional Especial Participação nas reuniões e diálogos entre a Comunidade Escolar e as famílias	Ação junto às famílias	Durante o ano letivo
Rede de proteção social Saúde	x	x	x	Mapeamento das instituições e parceiros da rede de proteção da criança e do adolescente. Parceria com a rede de proteção Encaminhamentos à rede de proteção Oficinas com temas pertinentes à faixa etária dos estudantes em parceria com a UBS da Candangolândia	Ação em Rede	Durante o ano letivo
Transição Escolar	x	x		Acolhimento aos estudantes do CEI para apresentação da escola e conhecimento da dinâmica de funcionamento da UE (futuros 1ºs anos) Conscientização e escolha do representante de turma para conhecimento, apropriação e protagonismo estudantil (5ºs anos) Cerimônia da caneta (transição do uso do lápis à caneta) Visita ao CEF 1 da Candangolândia (futuros 6ºs anos) para conhecimento do espaço e dinâmica de funcionamento da UE	Ação junto aos estudantes	3º e 4º bimestres

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Estabelecer a avaliação por cada meta apontada

Através da participação e integração da comunidade escolar nas ações promovidas pela Orientação Educacional

Através de reflexões e ressignificações de práticas exitosas e de troca de experiências

Será avaliado através do Conselho de classe bimestral, dos registros escolares, das devolutivas, indicando êxito no desenvolvimento e desempenho acadêmico dos estudantes, melhoria na convivência entre os pares e na resolução dos conflitos surgidos dentro e fora da escola, elevação da autoestima, dentre outros

Através do fortalecimento do vínculo/parceria família-escola

Através das devolutivas dos atendimentos realizados aos estudantes e famílias